FUNDADORES
J. C. da Minheira — M. S. Carneiro — F. S. Carneiro
Director, editor e proprietario
Telephs: no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 968—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL: N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica da Caima

O Commercio do Porto

Quarta-feira 15 de outubro de 1919
ANNO XXVI — NUMERO 243

PREÇO DA ASSIGNATURA—Porto: trimestre, 1$500 réis; Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$700.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$400.—Brazil e mestr., 2$900 réis.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$400. — Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 20 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Entram-se em harmonia com as tabelas especiaes na administração e filiaes.

Infranquillidade

Atravessa o paiz uma crise economica bastante grave da qual a custo se salvará se se persistir no erro de deixarmos ao abandono as fontes de riqueza nacional e não se cuidar a tempo de fomentar o commercio e a industria e augmentar a producção.

Na falta de um plano de expansão economica, em que se congreguem n'um esforço commum de rehabitação nacional, as forças e as energias vitaes da raça portugueza, o paiz assiste enfastiado aos perniciosos debates da politica partidaria e vê crescer a onda da desordem e da intranquillidade publicas, pois parece pactuar-se pelo enfraquecimento do principio da auctoridade, com os adversarios da ordem social, que se manifestam nas ruas com o intuito subversivo de atacar a propriedade.

Para hontem preparou-se uma paralysação parcial do trabalho e parte das classes proletarias, abandonando as fabricas e officinas, entendeu levar a effeito uma manifestação collectiva de protesto contra a carestia da vida.

O problema da crise actual não se resolve com reclamações sediciosas, nem com ameaças de assaltos e varejos, cujo regimen contraproducente, não resolve as difficuldades crescentes da carestia da vida, contribuindo pelo contrario para a complicar e favorecer.

O regimen das 8 horas, as *gréves*, o augmento de salario e o encarecimento da mão de obra, que as classes operarias reivindicam para conquistarem a sua illusoria *emancipação social*, constituem causas directas da vida cara, que longe de se attenuar, tende a criar ao consumidor mais onerosos sacrificios.

Aos poderes publicos cumpre adoptar as medidas indispensaveis ao barateamento da vida e promover o levantamento economico e financeiro do paiz, de modo que as manifestações nas ruas, por perigosas e prejudiciaes á ordem publica, não tenham de se repetir com o caracter de gravidade que hontem poderiam ter revestido.

O paiz carece de ordem para se consagrar ao trabalho productivo e fecundo, pois não será com aventuras de politicos ou agitadores que se resolverá o melindroso problema da nossa crise economica, social e financeira.

J. A.

BRAZIL

Recife, 23 de setembro
(Cor. do Commercio do Porto)
As festas da coroação da Virgem do Carmo

Estiveram imponentissimas as festas da coroação da Virgem do Carmo, elevada por Breve do Papa Bento XV á cathegoria da Padroeira da cidade do Recife. No domingo, 21 do corrente, largaram-se magestosa procissão na egreja do Carmo, conduzindo a imagem da Virgem que deveria ser coroada no Largo da Faculdade de Direito, onde se tinha levantado artistico altar sobre um estrado de madeira em que tomaram assento vinte prelados, vindos de representantes de outras dioceses ou arcebispados, para assistirem ao acto solemne da coroação. Ahi estiveram tambem as altas auctoridades do Estado. Chegada a procissão ao local escolhido para a tocante ceremonia, em cujo espaço existia estavam agglomeradas para mais de 70 mil pessoas, após a situação do costume, o arcebispo de Olinda, D. Sebastião Leme, collocou as duas corôas de ouro, custosa offerta do povo recifense, na Virgem do Carmo e no Menino Jesus, eram 4 horas da tarde.

O momento foi solemne, imponente, magestoso! Após um silencio religioso, as estrophes do Hymno da Coroação da Virgem retumbaram pelo espaço, cantadas por um côro de 70 moços e tenderam os ares milhares de foguetes, salvas de artilharia, e centenares de pombos que foram soltos no momento emocionante de uma ceremonia a que jámais Pernambuco assistiu. O arcebispo, D. Sebastião Leme, falllou então ao povo catholico de Pernambuco sobre o momento religioso que acabava de passar-se, deixando a sua bella oração a melhor impressão em toda a assistencia que póde ouvir-lhe a voz portentosa da sua completção athletica.

Finda a ceremonia, organisou-se novamente a procissão que recolheu, já noite, ao convento do Carmo. As illuminações electricas durante os tres ultimos dias de festas, foram surprehendentes, causando verdadeira admiração, pela profusão immensa de lampadas na frontaria da egreja e pelas ruas do trajecto, estas de varias côres. Calculam-se em despesas em 700 contos de réis, custando as corôas de ouro 80 contos e as illuminações 15 contos de réis.

Os hoteis já não tinham mais logares para conterem os hospedes chegados do interior do Estado e dos Estados visinhos. Foi um acontecimento verdadeiramente sensacional que deixou no povo catholico pernambucano as mais gratas recordações.

A. B.

INTERIOR

BRAGA, 14.—A abertura das aulas no Lyceu, que devia effectuar-se amanhã, ficou adiada *sine die*, até que se resolva em definitivo sobre o decreto que regula os exames da 2.ª época e as passagens por média á classe immediate dos alumnos que obtiveram determinado numero de valores.

A nomeação dos professores interinos tambem influe para este adiamento, bem prejudicial ao ensino.

—O milho, apesar de estarmos em plena colheita, tem subido de preço, e consequentemente sobe o pão manipulado. Os productores pedem a 2$500 pela raza de 16,119 litros, o que deixa entrever maior carestia á maneira que o tempo for decorrendo.

—O snr. governador civil, dr. Fonseca Lima, encontra-se em Lisboa desde domingo. Hontem partiu tambem para alli o snr. Ferreira Cana, que, com o snr. governador civil, tratará de assumptos de interesse para a cidade.

—As diversas Companhias de seguros vão quotisar-se para coadjuvarem a camara na reforma do material de incendios, tendo-se effectuado hontem na camara uma reunião para esse *effeito*.

—A'manhã abrem as aulas do Seminario, e na quinta-feira abrem tambem as aulas da Escola Primaria Superior, que funccionará no edificio da antiga Escola Normal, na qual ha ainda um periodo transitorio para o 2.º e 3.º annos.

—E' esperado ámanhã um vagão de assucar para a camara municipal, pois está sendo vendido cazissimo nas mercearias— a 1$500 e 1$600 réis o kilo.

—Começou a correição aos officiaes de justiça no tribunal criminal.—(*B. B.*)

* *VIANNA DO CASTELLO, 14.*—Por intermedio do snr. governador civil devem chegar a esta cidade 5 vagões de milho e um de assucar.

—O snr. capitão Ayres de Abreu, que tão elevadas sympathias contou n'esta cidade, foi agraciado com a Cruz de Guerra de 2.ª classe pelos brilhantes feitos praticados em Moçambique quando das operações contra os allemães, em 1916-1917.

Ao snr. capitão Ayres de Abreu deixamos aqui consignados os protestos da mais sincera felicitação pela justa honra dispensada aos seus incontestaveis meritos de official distincto.—(*B. S.*)

* *ESPOZENDE, 13.*—Os jorpaes trouxeram a noticia da transferencia do snr. dr. Veiga Rodrigues, juiz de direito, d'esta comarca para a de Almeida. Tal facto trouxe-nos uma certa estranheza, por inesperado.

Lamentamos sentidamente que a politica fizesse d'aqui retirar tão integro magistrado, que conta em cada espozendense um amigo e um admirador.—(*C.*)

ARREDORES

* *GULPILHARES, 14.*—Tambem se solemnisou no logar de Francelos, na avenida da mesma denominação, por iniciativa da colonia balnear, o anniversario da proclamação da republica, havendo embandeiramento, bodo aos pobres, descantes e recitativos, repetindo-se no dia 12 do corrente, no Sanatorio Maritimo do Norte a festa de despedida da colonia balnear, que constou de um programma ideal. Agradou muito «Um idylio», entre a menina Maria da Gloria Pereira e o menino Alvaro de Aguiar; e as recitação de poesias, mereceram especial attenção duas poesias que recitaram a menina Isabel Filomena Gomes da Fonseca, de 3 annos e 8 mezes, sendo uma das poesias «O segredo de Isabel», adequada ao Sanatorio, e a outra «A' morte ninguem escapa».

Esta encantadora festa principiou depois das 4 horas da tarde e terminou cerca das 6, sendo muito applaudido o ensaiador snr. Abilio Pereira Magro.

—Está a terminar a época balnear e com o seu termo é muito provavel que sejam retirados da circulação alguns comboios. No interesse da Companhia devia ser conservado no proximo inverno o horario actual, desdobrando-o aos sabbados e ás segundas-feiras, não se consentindo mingem nos estribos das carruagens nem nos tejadilhos, e sendo bem fiscalisada a cobrança, verá a Companhia o lucro que aufere, pois é avultado o numero de passageiros que transitam sem pagar, pela difficuldade da cobrança.—(*E. S.*)

Noticiario

Ministro do trabalho

O snr. dr. José Domingues dos Santos visitou hontem o hospital «Dr. Joaquim Urbano», tendo percorrido todas as suas dependencias, manifestando ás pessoas que o acompanhavam a satisfação que sentia em vêr realisada uma obra que se impunha á cidade.

O snr. dr. José Domingues dos Santos deixou no livro dos visitantes firmadas as seguintes linhas:

«A transformação aqui operada sob o impulso do seu illustre director dr. Alvaro Pimenta, é assombrosa. Os velhos barracões, antihygienicos e anti-esthetico, que produziam a repulsa do docente, desappareceram e em seu logar surge um novo hospital, inteiramente moderno e obedecendo a todos os preceitos de uma boa hospitalisação. Esta obra honra sobremaneira o seu director a quem expresso a minha viva admiração pela sua iniciativa. Felicito-o e louvo-o.»

O snr. ministro do trabalho regressou no comboio-correio da noite a Lisboa, tendo na *gare* de S. Bento uma affectuosa despedida.

Acompanhava-o o seu secretario particular snr. dr. Alexandre Barbedo.

Participações commerciaes

Os snrs. Francisco Mendes Godinho e Joaquim José de Magalhães participam que tomaram de trespasse a antiga Papelaria Thomaz, que exploram sob a sua firma individual de Godinho & Magalhães, com a denominação de Papelaria Chic Portuense, situada na rua de Santa Catharina, d'esta cidade.

—Communica-nos o snr. Raul Doria que a Escola Prática Commercial Raul Doria modificou esta designação, por *effeito* da formação de uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, ficando a denominar-se — Escola Raul Doria, e sob a firma de Raul Doria, Limitada, de que fazem parte os snrs. Raul Montes da Silva Doria, José Campos Vaz, Ludgéro Malheiro, Francisco Henriques Castanheira, Manoel de Andrade Serdão e Joaquim Augusto Chasqueira, sendo gerentes e directores os socios snrs. Raul Doria e J. Campos Vaz.

—Os snrs. Josquim Cesar Pereira Baudouin, Luiz Freire Baudouin e Raul dos Santos, participam-nos que constituiram uma sociedade por quotas sob a denominação de Sociedade Vinicola-Agricola do Maxial, Limitada a qual tem por principal objecto a exploração do negocio de vinhos e seus derivados e todos os productos agricolas da região do Maxial (oeste), com uma secção especial para a venda de sulfato de cobre, enxofre, rafia, adubos chimicos, etc.

—Os snrs. Anastacio Cunha & Pimentas, Successores, Limitada, Dias & Ribeiro, Limitada, Gaspar Evangelista Pereira e Arnaldo Dias da Cunha tambem nos communicam em circular que se constituiram em sociedade sob a firma Peretra & Cunha, Limitada, com séde provisoria no Muro da Ribeira, para o effeito de exercer o commercio de compra e venda de cereaes, por grosso, ficando encarregados da gerencia os socios Gaspar Evangelista Pereira e Arnaldo Dias da Cunha.

—Os snrs. Saul S. Cruz e Henrique M. Gonçalves tambem nos dão conta em circular que resolveram estabelecer em Lisboa, com succursal no Porto, uma agencia de informações sobre assumptos de caminho de ferro e outros meios de transporte, encarregando-se das taxas de transportes para todas as linhas portuguezas, itinerarios desenvolvidos sobre viagens no paiz e estrangeiro, despachos de mercadorias, bem como bagagens desde o domicilio até destino, seguros, etc., tanto no ramo terrestre como maritimos.

As disponibilidades em ouro

A proposito da iniciativa do governo ter offerecido aos Bancos e banqueiros de Lisboa as suas disponibilidades em ouro, no total de libras 330:000, no intuito de melhorar a situação cambial, um nosso amigo faz estas considerações:

«Como bairrista apaixonado nosso mais uma vez que o paiz se resume na capital. Vantagens, concessões e disposições favoraveis ao commercio, industria e agricultura, limitam-se a serem concedidas unicamente em beneficio de Lisboa.

Vem isto a pêllo em virtude da noticia que na anterior sexta-feira deu o seu considerado jornal, dizendo que o Estado no interesse de melhorar a situação cambial mandara offerecer cambiós aos *Bancos e banqueiros de Lisboa* — que estes se aproveitaram d'essa concessão comprando um inteiro em cambio mais barato do que corria no mercado.

Pergunto eu agora: Os Bancos e banqueiros do Porto não pagam contribuições ao Estado? Ou uma são filhos e outros enteados?

Eu bem sei que nada se remedeia mas não passe o facto, ao menos, sem ser notado.

Aproveito ainda o ensejo para lembrar a anomalia de que sendo a legislação a mesma para todo o paiz em Lisboa, não pagarem decima de juros as letras protestadas e no Porto obrigarem os snrs. escrivães ao seu pagamento.»

Palacio de Crystal

Exposição de chrysanthemos

E hoje o ultimo dia para a inscripção de concorrentes ao grande certamen de chrysanthemos que no Palacio de Crystal vai inaugurar-se no dia d'este mez.

Já estão inscriptas muitas casas horticolas portuenses das mais importantes e numerosos amadores dos mais distinctos, o que é indicio seguro do grande valor e interesse que terá este anno a exposição de chrysanthemos no Palacio.

Irmãsinhas dos Pobres

Como que n'uma condigna manifestação de solidariedade humana, almas generosas e boas, tendo ouvido o nosso brado, continuam vindo com o seu obulo abençoado a acudir ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres, para que aos seus albergados, decrepitos e doentes, não falte o pão e o carinho que lhes está reservado até aos ultimos dias da sua existencia.

A infinita bondade divina recompensará aos bemfeitores todos os seus auxilios.

Para este humanitario fim recebemos mais:

D. Maria do Carmo	5$000
Ramos & Campos	5$000
Transporte	552$000
	562$000

Junta Patriotica do Norte

A Junta Patriotica do Norte recebeu do snr. presidente da republica o seguinte telegramma:

«S. exc.ª o snr. presidente da republica agradece muito penhorado as patrioticas e enthusiasticas felicitações da Junta Patriotica do Norte pela agradavel noticia da entrega de Kionga a Portugal. — *Jayme Athias*, secretario geral.»

OS ACONTECIMENTOS

Presos vindos de Braga

A fim de responderem no tribunal militar especial, vieram da cadeia de Braga, dando entrada no Aljube, os presos politicos snrs.:

Albano Soares da Cunha, operario; Alvaro Vieira, ferroviario; Carlos dos Santos Martins, commerciante; e Manoel de Oliveira, electricista.

Estes presos devem responder no tribunal no dia 18.

Processo de preso politico

A' secretaria da justiça militar foi enviado o auto respeitante ao preso politico snr. Joaquim Gomes dos Santos, do largo do Coronel Pacheco.

Em liberdade

Foi restituido á liberdade o preso politico snr. Chrispim de Barros, da rua Gomes Freire.

O caso do Eden-Theatro

Já transitou para o tribunal militar o processo respeitante a Esmeralda Villar, que é accusada de ser a pianista do Eden-Theatro, a quando dos acontecimentos monarchicos.

No processo é apenas accusada de ter commandado um grupo de civis armados do Eden.

EXERCICIO

Hontem, de manhã, os recrutas de infantaria 6, equipados, tiveram exercicio no campo de manobras, á Serra do Pilar.

Ordem do Carmo

Na secretaria do hospital da Ordem do Carmo foi entregue, pelo snr. Custodio Martins, a esmola de 7$500, em acção de graças pelas melhoras de sua esposa, que n'aquelle hospital soffreu uma melindrosa operação, tendo já regressado a sua casa.

Intoxicação

No hospital da Misericordia foi hontem soccorrido, pelo snr. dr. Aroso, o serrador mechanico Cosme Ferreira, de Oliveira do Douro, que, por imprudencia, ingerira uma poção venenosa.

Classes trabalhadoras

CARESTIA DA VIDA

Paralysação de trabalho — Comicio — Agitação — Medidas da auctoridade

As classes trabalhadoras d'esta cidade levaram hontem a effeito um comicio ha dias annunciado, para protestarem contra a carestia da vida. Esse comicio, de que a seguir damos um desenvolvido relato, decorreu ordeiramente, tendo-se apenas dado alguns incidentes, devido, certamente, a elementos perturbadores, dispostos sempre a desvirtuarem manifestações como a de hontem.

Protestando contra a carestia da vida quizeram as classes trabalhadoras significar aos poderes publicos a necessidade de se entrar em medidas tendentes ao barateamento dos generos de primeira necessidade, e oxalá, esse protesto seja ouvido de fórma a que todos possamos gozar um periodo de relativa tranquillidade e bem estar.

O pessoal dos electricos

Constou que os electricos não circularíam hontem solidarisando-se com o movimento de protesto do operariado.

De facto, de manhã, chegou a esboçar-se uma paralysação de electricos, que não foi, felizmente, para diante, tendo as primeiras carreiras começado ás 8 horas. O pessoal, tendo comprehendido sensatamente o prejuizo que a paralysação dos electricos causaria, apresentou-se ao trabalho, fazendo o serviço com regularidade.

Nenhum incidente de maior se deu, tendo apenas em Santo Ovidio um electrico sido apedrejado por um grupo de populares.

Na rua de Santa Catharina um outro electrico foi tambem apedrejado, ficando com alguns vidros estilhaçados.

Paralysação de trabalho

Grande numero de officinas e fabricas paralysaram hontem o trabalho, vendo-se grande numero de operarios que por differentes ruas se dirigiam para o local do comicio, dando á cidade, durante a sua passagem, um aspecto curioso e movimentado.

Os operarios da construcção civil abandonaram tambem o trabalho, juntando-se aos seus camaradas.

Todos os operarios, que na sua maioria se dirigiam em grupos mais ou menos numerosos para o local do comicio, seguiam ordeiramente, embora conversando, entre si, com certa animação.

Medidas das auctoridades

Logo de manhã as auctoridades tomaram disposições para que não fosse perturbada a ordem publica, destacando para differentes pontos da cidade forças de infantaria e cavallaria da guarda republicana e policia civil.

Na praça Marquez do Pombal, por ser o ponto mais proximo do local onde se realisava o comicio, postaram-se, antes das 2 horas da tarde, as seguintes forças: 90 praças da guarda republicana, sob o commando do capitão snr. Villela, tendo como subalternos os alferes snrs. Dario Tamegão, Assis e Magalhães; 34 praças de cavallaria da mesma guarda, sob o commando do alferes snr. Carvalho; e 80 guardas civis, sob o commando do chefe snr. Lopes Vieira.

Como tivesse constado ás auctoridades que os operarios, depois do comicio, tentavam vir em massa para o centro da cidade, foram dadas ordens para que as forças que se encontravam na praça do Marquez de Pombal impedissem a passagem dos manifestantes.

Ao mesmo tempo, o snr. commissario geral de policia telephonava para o quartel da guarda republicana, a fim de ser enviada uma força para a praça da Liberdade, indo pouco depois para alli uma companhia, sob o commando do capitão snr. Souza Coelho.

O snr. governador civil e commissario geral de policia estiveram depois no governo civil conferenciando com o chefe do estado-maior sobre medidas a adoptar.

O comicio

N'um terreno pertencente á viuva Prata, em frente á fabrica Mattos & Quintans realisou-se, pelas 3 horas e meia da tarde, o comicio, organisado pela União dos Syndicatos Operarios do Porto, de protesto contra a carestia da vida, sendo numerosamente concorrido.

O terreno via-se inteiramente cheio, sendo interessante o aspecto que offereciam esses milhares de populares, muitos dos quaes se alcandoravam nos pontos mais elevados do terreno para assistirem ao comicio.

Presidiu o snr. Julio de Campos, fabricante de calçado; servindo de secretarios os snrs. Joaquim da Silva e Armando Cardoso, respectivamente encadernador e typographo, sendo todos tres membros da commissão administrativa da União dos Syndicatos Operarios do Porto, promotora do comicio.

Sobre o momentoso e importante problema da carestia da vida, fallaram com vehemencia, pondo em relevo a vida de fome e de tortura que atravessa o operariado, devido á nefasta acção dos açambarcadores e á indifferença dos governos, os snrs. Armando Cardoso, Joaquim da Silva, Anastacio Ramos, José da Silva Miranda, Guilherme Gonçalves Baptista, Domingos Pereira, Frederico Tavares, David de Oliveira, Maciel Barbosa e Serafim Cardoso Lucena.

Esgotada a lista dos oradores, foram approvados, por acclamação, os seguintes documentos:

«Considerando que a organisação operaria, por intermedio dos seus corpos directivos, já por diversas vezes tem encetado movimentos de protesto contra a carestia da vida, em cujos movimentos têem sido apresentadas bases de reclamações que até hoje ainda não foram attendidas;

Considerando que por esse motivo subsistem ainda as mesmas razões de ser d'esses movimentos, por quanto a situação do povo consumidor, é muito principalmente a das classes trabalhadoras, continua insustentavel;

Considerando que mais uma vez a organisação operaria entende indicar quaes as medidas que julga sufficientes para a resolução d'este problema, não deixando, comtudo, de mais uma vez reforçar as reclamações já n'outros movimentos pela mesma organisação levadas a effeito;

Sendo assim, o povo consumidor, reunido a convite da União dos Syndicatos Operarios do Porto em comicio, na rua da Alegria, resolve mais uma vez indicar o seguinte:

1.º — Que seja dada satisfação ás reclamações formuladas nos movimentos já realisados.

2.º — Que, como medidas de caracter immediato, sejam adoptadas as seguintes:

a) prohibição immediata da destillação dos cereaes panificaveis;

b) abolição total dos impostos sobre importação de generos de primeira necessidade, prohibindo-se assim a sua exportação;

c) pôr em contacto directo o productor com o consumidor, por meio do estabelecimento de armazens geraes, bem sortidos;

d) despacho immediato de todos os generos retidos nas Alfandegas, sendo estes entregues aos armazens geraes com o indicado no numero anterior, quando não sejam levantados no praso de 8 ou 15 dias;

e) reorganisação dos meios de transporte terrestres e maritimos, de fórma a garantir o abastecimento dos mercados continentaes. — *Commissão administrativa da U. S. O. P.*»

«Considerando que a carestia da vida só poderá ter solução pela transformação social, a exemplo do que se está operando no Oriente;

O povo consumidor do Porto, reunido em comicio publico, para protestar contra a carestia da vida, sauda o proletariado da Russia, da Hungria, da Italia e de todos os pontos do globo, que se têem sacrificado pela revolução social, que despontа.»

«Considerando que nada temos a esperar do governo, seja elle de que *nuance* fôr, por isso que nos encontramos cançados de formular reclamações sem que até á data sejam attendidas, o povo consumidor do Porto, reunido em comicio publico, declara que despreza todas as leis, responsabilisando os dominantes pelos actos que de futuro possam trazer graves perturbações, se dentro em pouco tempo não fôr cumprido o que está indicado ao governo por este comicio.»

O fim do comicio — A massa popular

Terminado o comicio, no meio de vivas ao proletariado, á patria livre, etc., os operarios começaram a abandonar lentamente o local, dirigindo-se pelas ruas da Alegria e Costa Cabral para o centro da cidade.

N'essa altura, as forças que se encontravam na praça do Marquez de Pombal avançaram, indo uma força de infantaria da guarda republicana postar-se na rua de Costa Cabral, um pouco acima da rua do Lima, emquanto o esquadrão de cavallaria se dirigia para a embocadura das ruas da Alegria e Constituição.

Alguns populares, ao vêrem as forças, hesitavam, manifestando um certo receio; outros, porém, avançaram, soltando alguns vivas ao operariado, á patria livre, etc.

O alferes snr. Carvalho, commandante do esquadrão, com grande serenidade e correcção, dirigiu-se aos operarios, fallando-lhes e incitando-os a proseguirem o seu caminho ordeiramente, de fórma a não formarem grupos compactos, o que era prohibido. Os operarios assim fizeram, não se dando, devido á intervenção conciliadora d'esse official, qualquer incidente.

Pela rua de Costa Cabral desceu uma grande massa de povo, que desembocára da rua do Lima.

O capitão snr. Villela, que se encontrava na praça do Marquez de Pombal, a fim de obstar á sua passagem para o centro da cidade, mandou avançar uma força, que tomou toda a largura da rua. Algumas praças de cavallaria começaram tambem fazendo evoluções, auxiliando assim aquella força.

Da parte dos operarios houve protestos, gritos, que o capitão snr. Villela, com grande coragem, conseguiu aplacar, permittindo que a multidão se escoasse, pouco a pouco, por um dos lados da rua. N'essa altura foram presos dois operarios e duas mulheres que incitaram os populares a resistir á força.

Houve correrias e gritos, não se tendo, porém, dado nenhum incidente de maior.

Não era permittida a permanencia de grupos nas proximidades do local, tendo a cavallaria de fazer diversas evoluções na praça, a fim de dispersar os ajuntamentos.

A final, pouco a pouco, os operarios foram dispersando, dirigindo-se a maior parte, por differentes ruas, para o centro da cidade.

Na praça da Batalha

Pela rua de Santa Catharina desceu então grande numero de operarios, formando uma densa massa, tomando toda a largura d'aquella artéria.

Com receio de quaesquer desatinos, os donos dos estabelecimentos foram precipitadamente as portas, dando assim á rua um aspecto anormal, estranho, como da aproximação de uma catastrophe.

Prevenidas as auctoridades do que se passava e do avanço dos operarios pela rua de Santa Catharina, foram mandadas postar forças de infantaria e cavallaria da guarda republicana e policia na praça da Batalha, a fim de obstar a que se dirigissem, como queriam, ao governo civil.

Como os operarios teimassem em proseguir o caminho, a força deu uma carga á bayoneta, produzindo-se enorme panico. Houvo correrias, gritos, fugindo gente espavorida em todas as direcções.

Na rua Alexandre Herculano, como um grupo de operarios não obedecesse á intimação de dispersar, a força fez uma descarga para o ar, não sendo attingido ninguem.

No quartel general, á aproximação de um numeroso grupo, a guarda formou, armando bayoneta e carregando as espingardas.

O grupo, diante da attitude da força, dispersou.

Na praça da Batalha ao dar-se a carga á bayoneta, os estabelecimentos fecharam precipitadamente, tendo-se muita gente refugiado nos cafés e hoteis.

A força de policia era commandada pelos inspectores de segurança, alferes snrs. Freirinha e Ernesto de Almeida.

Emquanto isto se passava a commissão nomeada no comicio dirigia-se para o governo civil, entregando ao snr. Antonio Rezende as moções approvadas pela assembleia.

O chefe do districto prometteu fazel-as seguir immediatamente para a presidencia do governo.

Prisões

Por incitarem os populares a resistir ás forças, foram presos: Anna Joaquina, hortaliceira, da travessa das Musas; Silvina Rosa Baptista, serviçal, da rua de Costa Cabral; Alberto Dionysio de Pinho, colchoeiro, da rua da Serra, Gaya; e Antonio Moutinho Ascenção, colchoeiro, da rua do Nogueira, Maia.

Assalto

Alguns populares assaltaram uma mercearia na rua de Costa Cabral, tendo a policia de intervir, dispersando-os á força.

Ferimentos. Morte

Na occasião em que se déram os acontecimentos na praça da Batalha, que acima relatamos, foi ferido com uma bala, que lhe atravessou um braço, o guarda civil Manoel Ferreira Bernardes.

Foi curar-se ao hospital, recolhendo depois a sua casa.

—Quando saltava um muro proximo ao local do comicio, ficou ferido n'uma das mãos, por se lhe ter cravado uns vidros, Reynaldo Pereira de Souza, de 18 annos, de Coimbrões.

—Quando se realisava o comicio foi acommettido de um ataque um individuo, que apparenta uns 40 annos. Conduzido ao hospital, chegou alli morto.

A Cruz Vermelha

A Sociedade da Cruz Vermelha, como medida preventiva, estabeleceu dois postos de soccorro, sendo um na praça do Marquez do Pombal, no edificio onde está installado o Asylo Profissional do Terço; e outro no largo de S. Chrispim.

Varias prevenções

A guarda dos edificios publicos foi reforçada, sendo á noite patrulhada a cidade por praças de cavallaria e infantaria da guarda republicana.

O coronel snr. Leite Magalhães, commandante da guarda republicana, percorreu, á noite, varios pontos da cidade, em ronda de vigilancia.

Notas

Durante a noite a policia conservou-se de prevenção.

—A's 11 horas da noite, por ordem do quartel general, retirou da rua Infante D. Henrique a força de cavallaria 9, que durante todo o dia alli estivera.

—O governo civil esteve uma força de 30 praças de infantaria da guarda republicana, sob o commando do alferes snr. Carmona. Esta força retirou cerca da meia noite.

—Por dar vivas á revolução social, foi preso André Avelino, chapeleiro, do Alto da Fontinha.

—Accusado de bolchevista, foi preso Fernando Luiz, electricista da Companhia Carris, da rua João de Deus.

—N'um predio da rua Alexandre Herculano encontravam-se algumas senhoras á janella, quando passou um grupo de individuos que começou a dar morras á burguezia, apedrejando o predio.

Appareceram uns agentes da judiciaria, que fizeram fogo sobre os referidos individuos, não sendo attingido nenhum.

—Na rua de Santa Catharina, um grupo de populares quebrou os vidros de uma mercearia.

—Grupos de individuos tentaram impedir a circulação dos electricos, chamando *amarellos* aos empregados que andavam com os carros, mas nada conseguiram.

Empregados nas Industrias Textis

Reuniu ante-hontem a assembleia magna d'esta classe, para apreciar a questão suscitada entre os afinadores da fabrica Mattos & Quintans, Limitada, questão essa que teve uma solução honrosa, para as duas partes em litigio.

N'esta assembleia foi nomeada uma commissão, para ir conferenciar com o snr. ministro do trabalho ácerca da lei das 8 horas, tendo s. exc.ª respondido que, se ainda fosse ministro no dia 1 de novembro, havia de pôr em execução a referida lei.

OS AUTOMOVEIS

Na praça Mousinho de Albuquerque, um automovel guiado pelo *chauffeur* Acacio Diniz, foi esbarrar-se contra outro automovel guiado pelo *chauffeur* Custodio Macario, resultando do embate avarias nos dois vehiculos.

Não houve desastres pessoaes.

A policia tomou conta da occorrencia.

—Ao hospital da Misericordia foi receber curativo Bernarda Prata, da rua da Boavista, que na occasião em que passava na rua da Conceição com um cesto de louça á cabeça, foi colhida por um automovel, ficando contusa.

A louça que levava partiu-se. O *chauffeur*, após o desastre, desappareceu.

DESASTRES

No trabalho. Morte—Na enfermaria n.º 2 do hospital da Misericordia morreu hontem o trolha Manoel Pereira Caetano, de 26 annos, solteiro, de Villar do Paraizo, Gaya, que ha tempos, como se disse, cahira de uma prancha, fracturando o craneo.

Quintanistas de medicina

Os quintanistas de medicina têem ámanhã a sua festa annual de despedida do curso, que terminará por um jantar de confraternisação em Ermezinde.

A commissão organisadora já elaborou o programma que damos em seguida, confiando em que a festa deverá revestir grande enthusiasmo.

Eis no que consistirá a festa:

Grama (sem pró)—Das grandiosas ortoombicas e pirotechnicas festas da abertura do anno na Faculdade de Medicina no dia 16 do corrente:

I) Alvorada com uma retumbante salva de 21 tiros ao romper d'alva (meio dia), com acompanhamento de um bombastico concerto musicofonico á porta do Palacio de Galeno (vulgo Escola Parochial do Carmo, alta ao lado da Faculdade de Necessidades).—A' mesma hora será inaugurada a nova e deslumbrante illuminação (estylo Luiz XV) do supra dito Palacio. Profuso e artistico embandeiramento allegorico do mesmo.

II) A's 12 h. e 5/10: Abertura ao publico da fantasmagorica e conuespicente exposição de caricaturas dos illustres Corpos Decentes e Indecentes da Faculdade.

III) Ao romper das 13 h. Abertura do Congresso Academico extraordinariamente reunido a fim de resolver a attitude a tomar pela Academia perante as barbas do futuro Doutor das Ditas e apreciar as influencias da pyrotechnia e do meio cosmico ambiente na travessia da Afurada em biplano. N'este Congresso têem assento na primeira dia de Chatas-Gonge: Altas individualidades politicas, litterarias, scientificas, militares, diplomaticas, religiosas, artisticas, industriaes, commerciaes, representantes da imprensa e novos-ricos; 2.ª fila e restantes o resto da assistencia.

IV) Transmissão pela Telepatia com fios ás differentes Faculdades Sui Generis dos resultados de tão importante Congresso.

V) Intervallo de 15 minutos.

VII) Embarque dos quintanistas na Praça dos Leões, n'um excelente meio de transporte que conduz ra s. exc.ª a Ermezinde commoda e rapidamente (caso não falte a corrente ou o carro se não desorientei)... Uma vez n'essa pittoresca e hospitaleira terra, verão s. exc.ª o inebriamento e farão o sacrificio de jantar. Findo o jantar, será feita a cada quintanista, uma lavagem ao estomago com Champagne... do fino.

VI) Regresso por qualquer via e meio de transporte de s. exc.ª ao Porto.

VII) A' noite exhibição de lindas pelliculas nos jardins de Passos Manoel, Trindade, High-Life, theatros Sá da Bandeira, Aguia de Ouro e Nacional, que poderão ser apreciados por todos os congressistas, para o que terão de munir-se dos respectivos bilhetes nas respectivas bilheteiras. N'esta noite os bilhetes terão os abatimentos do costume.

Os presos politicos

Conforme já dissemos, serão hoje julgados no tribunal militar especial os seguintes presos politicos: snrs. José Augusto Dias, banqueiro, residente n'esta cidade, accusado de em 24 de janeiro, por occasião de ser conferida a posse á commissão administrativa da Camara Municipal do Porto, nomeada pelos insurrectos monarchicos, se manifestar contra a segurança do Estado; Alexandre Carneiro Pinto, coronel de infantaria 32, por auctorisar que do cofre do conselho administrativo do seu regimento, sahisse a importancia de 8.000$000 réis para custear a causa monarchica e por ter convocado para o serviço militar de revoltosos, as classes militares de 1910 a 1918; Manoel da Silva, ex-1.º sargento de infantaria 8, arguido de em 19 de janeiro ter mandado formar a sua companhia, com a respectiva banda de musica á frente, sahindo em seguida para a rua comandando uma força em manifestações monarchicas, e ainda de ter ameaçado varios sargentos de que os denunciaria se elles se manifestassem favoraveis á republica; e Abilio Marques Dias, soldado de artilharia 6, accusado de, por escripto e de viva voz, espalhar o boato de que no dia 15 de julho passado, ou qualquer dia seguinte, rebentaria um movimento insurreccional de caracter monarchico.

Chronica policial

Aggredido a tiro—Deu entrada no hospital da Misericordia, enfermaria n.º 1, o jornaleiro Joaquim Pinto, de 29 annos, solteiro, residente em Ramalde do Meio, que ao recolher a casa, pela meia noite de sabbado, depois de ter estado no barbeiro, fôra aggredido com um tiro, que o feriu na côxa direita, ignorando quem fôra a pessoa que o disparara.

Foi soccorrido pelo snr. dr. Couto Soares.

A policia tomou conta da occorrencia.

Aggredido por tres individuos—Na madrugada de hontem, na praça de Carlos Alberto, foi aggredido á bengalada, por tres individuos, o guarda nocturno Manoel Pereira Candoso, de 31 annos, casado, que ficou ferido na cabeça e no rosto, tendo de ser soccorrido no hospital da Misericordia pelo snr. dr. Aroso.

O ferido apresentou queixa á policia.

Queira grave—O snr. Americo Loureiro, da travessa da Conceição, queixou-se á policia contra um tal Ernesto o «Gago», de 16 annos, da travessa de Anthero do Quental, accusando-o de um crime grave.

A policia procede a investigações.

Roubo. Prisões—Foram presos e recolhidos ao Aljube Joaquim Ferreira da Silva, alfaiate; Anna Teixeira Alves Santos, da rua Cunha Espinheira; e Anna Victoria, da rua das Aldas, por serem os auctores do roubo de fazendas e roupas no valor de 4008000 réis, praticado á snr.ª Anna Jorge, da rua de Santa Thereza.

Com chave falsa. Roubo — O snr. Americo de Barros, da rua do Bomjardim, queixou-se á policia de que os larapios, por meio de chave falsa, lhe roubaram córtes de fazendas proprios para sobretudos, no valor de réis 2508000.

A policia procede a averiguações.

Fallecimentos

Na madrugada de hontem falleceu a snr.ª D. Luiza Rodrigues de Freitas, viuva de José Joaquim Rodrigues de Freitas, o illustre publicista que por tantos annos, até aos ultimos dias da sua vida, honrou O Commercio do Por

Sá da Bandeira
A's
8 ½ da noite

De hoje em diante as sessões começam ás 8 ½ da noite
ROSA DO ADRO
Primorosa edição da invicta Filma, 5 actos soberbos—Tudo artistas portuguezes
Entrecho portuguez—Costumes portuguezes—Admiravel ensenação
Completam tão brilhante programma FILMS DE ESTRELA NO PORTO

Aguia de Ouro
A's
8 ½ da noite

De hoje em diante as sessões começam ás 8 1/2 da noite
Os collossos do baile internacional
DESPEDIDA dos ilustres artistas
UMA MAGNIFICA COLLECÇÃO DE QUADROS NO CINEMA
A'manhã—MATILDE DE LARA—ESTRELA
BREVEMENTE—O Commissario de Policia—Edição Invicta-Film
TRIO-LARA
SERRANA e MORENO

Jardim Passos Manuel
A's 8 1/2 da noite
5.ª e 6.ª episodios do ANEL FATAL
O «film» (série Bela Otero)
O OUTONO DO AMOR
4 actos por MARIA JACCOBINI
Concerto no «hall»—5.ª feira Sexteto Gounod
BREVEMENTE: O Commissario de Policia
Edição «INVICTA-FILM»

Theatro Nacional
HOJE, 15, ás 8.1/4
Grandioso espectaculo
DE
variedades e cinema
Les Hispanias
HERMANAS LORIENTES
THAYS
e o grande e extraordinario
MR. C EMPAT
O homem lagarto
que hontem alcançou enorme exito
NO ÉCRAN
Kapa o mysterioso
3 partes
FILM POLICIAL
—O—
SEGREDO DO AMOR

Rina de Jesus Moreira.—Juiz relator, M. Horta; escrivão, Cruz.

Caminha—Diogo Nunes Montalvo e mulher, c. o curador geral dos orphãos e outros.—Juiz relator, Alvares; escrivão, A. Ribeiro.

Povoa de Lanhoso—Guilhermina Vieira de Sá, c. Antonio José Lopes.—Juiz relator, Furtado; escrivão, Coutinho.

Celorico de Basto—Antonio Joaquim da Silva, c. o M. P. e outro.—Juiz relator, Lacerda; escrivão, Cruz.

Barcellos—Eduardo Henrique Neves e mulher, c. Manoel José Ferreira e mulher.—Juiz relator, Barros; escrivão, A. Ribeiro.

Porto (1.º districto)—Manoel José de Souza, c. Herculano Domingues dos Santos.—Juiz relator, Balsemão; escrivão, Coutinho.

PASSAGEM DOS PROCESSOS QUE VÃO A FINAL

Porto—Antonio Pinto de Carvalho.—Passou de C. Pinto a Alvares.

Montalegre — Diogo Gomes de Carvalho.—De C. Pinto a Fernandes Dias.

Porto—José Pinto de Sá.—Idem.

Montalegre — João Machado.—Idem.

Celorico de Basto—Carlos Cunha Freitas Mourão de Carvalho Sotto Maior.—De Paço Vieira a C. Pinto.

Oliveira de Azemeis—Josepha Alves Cruz.—Idem.

Porto—José Domingues Pinheiro.—De Paço Vieira a R. Campos.

Exposição de chrysantemos
A inscripção de concorrentes : : : : termina hoje : : : :
Inauguração em 25 de outubro

O TEMPO

OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR

Porto, 14 de outubro

A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 766,97; temperatura á sombra, 12,0; minima da manhã, 7,4; maxima da vespera, 17,4; grau de humidade, 87; vento, rumo E S-E; velocidade, 12; chuva, 0,0; evaporação, 2,7; mar plano.

A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 766,77; temperatura á sombra, 15,2; grau de hum., 76; vento, rumo, W-N-W, velocidade, 20; estado do tempo, bom.

16 de outubro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 13 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 45. m. Ocaso, ás 5 h. e 56. Luz, 22 dias.

MARÉS NA BARRA DO DOURO. Preamar, 7,52 (altura, 2m,78); 8-33 (alt. 2m,71. Baixamar, 1-47 (altura, 0,m99); 2,25 (alt., 1m,08).

DR. CORREIA DE BARROS
Reabriu a sua clinica especial de Doenças de olhos.

COMMUNICADOS

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS, director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

As pharmacias

Hoje de noite:

3.º TURNO

Amorim de Carvalho, Senhora da Luz, 80, Foz; Mancel de Magalhães, Serralves, 566; Mello Junior, Triumpho, 183; Pombeiro, sóde Cedofeita, 11, filial na mesma rua, 660; Pinto de Oliveira, S. João, 89; Ferreira de Carvalho, Bomjardim, 156; Luiz de Abreu, Almada, 918; Phar. da Ordem da Trindade; Caetano dos Reis, Praça da Trindade; Faria de Lima, Camões 209; Phar. Pereira Martel, Anthero de Quental, 424; Bento Gomes, CostaCabral, 1074; Ribeiro Junior, Firmeza, 99; Phar. A. Cunha, Formosa, 327; Phar. Abilio Branco, S. Roque da Lameira, 1079; Phar. Vaz Teixeira, Heroismo, 55; Amorim de Carvalho (Homœpathica), Bomjardim, 489; Nova Pharmacia da Porta do Olival—Campo dos Martyres da Patria, n.ºs 151 e 159.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve com uma certa frouxidão durante o dia; porém, no fecho mostrou-se de novo firme e ficou com compradores a 27 5/8 e vendedores a 27 3/8.

FUNDOS

Foi pequeno o movimento havido no mercado de fundos e as alterações foram pequenas.

A tendencia continúa manifestando boas disposições.

As Bolsas de Paris e Londres estiveram estacionarias.

CAMBIOS

Em 14 de outubro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v.	27 5/8	—	13000
	Cheq.	27 5/8	27 3/8	13000
Paris	»	240	245	frc. 1
Madrid	»	396	400	pta. 1
Italia	»	206	211	lira. 1
Hollanda	»	787	805	flor. 1
Suissa	»	370	375	frc. 1
N. York	»	98070	98110	dol. 1
AGIO	—			
Lib.(oiro)	—	108600	10885 0/0	—
Oiro gr.	—	130 0/0	140 0/0	—
Oiro mi.	—	130 0/0	140 0/0	—

Cotações financeiras

Londres, 8

Argentina, 5 0/0, 1886	92 0/0
Belgica, 3 0/0, 1914...	58 1/2
Brazil, 4 1/2 0/0, 1888.	59 1/2
Brazil, 4 0/0, 1889....	53 3/4
Brazil, 5 0/0, 1895....	67 3/8
Brazil, 5 0/0, 1898....	83 1/2
Brazil, 5 0/0, 1903....	79 1/2
Brazil, 4 0/0, 1910....	57 1/4
Brazil, 4 0/0, 1911....	59 3/4
Brazil, 5 0/0, 1913....	69 7/8
Brazil, 5 0/0, 1914....	77 1/2
Buenos-Aires, 3 1/2 0/0	50 1/2
Buenos-Aires, 4 1/2 0/0, 1909	61 0/0
Buenos-Aires, 5 0/0, 1915, fundg	92 0/0
Chile, 5 0/0, 1911....	75 0/0
Chile, 4 1/2 0/0, 1893..	84 0/0
China, 4 1/2 0/0, 1898..	74 1/2
China, 5 0/0, 1913....	76 1/4
China, 5 0/0, 1911....	72 1/4
Columbia, 6 0/0.....	79 0/0
Costa Rica, 4 0/0.....	52 3/4
Grecia, 5 0/0, 1881....	69 0/0
Japão, 4 1/2 0/0.....	97 7/8
Japão, 4 0/0, 1905....	78 1/8
Japão, 5 0/0, 1907....	84 0/0
Peru, 5 1/2 0/0.....	89 0/0
Russo, 5 0/0, 1906....	40 0/0
Russo, 4 1/2 0/0, 1909.	33 0/0
S. Salvador, 6 0/0.....	62 1/2
S. Salvador, 7 0/0.....	84 0/0
Uruguay, 3 1/2 0/0....	76 5/8
Uruguay, 5 0/0, 1914..	94 1/4
Venezuela, 3 0/0.....	54 1/4
Mun. Pelotas, 5 0/0....	75 1/2
Mun. Porto Alegre, 5 0/0	84 0/0
Mun. Pernambuco, Recife 5 0/0.....	72 3/4
Cidade Santos, 6 0/0, 1910.....	87 0/0
Cidade Santos, 7 0/0, 1915.....	95 1/2
Cidade Tokio, 5 0/0, 1912.....	85 0/0
C. Porto do Pará, 5 0/0	72 0/0
Acç. British Bank of S. America.....	20 1/2
Acç. London & Brazilian Bank.....	26 5/8
Acç. Leopoldina Railway ord.....	40 0/0
Acç. Leopoldina Railway priv. 5 1/2 0/0..	82 0/0

Paris, 16

Francez, 3 0/0.....	61,45
Francez, 5 0/0.....	90,30
Acç. Banco de França.	3.825
Acç. Crédit Lyonnais..	1.545
Obr. T. de Portugal...	536
Acç. Rio Tinto.....	1.197
Desc. B. de França....	5 0/0

Madrid, 13

Tit. perp., 4 0/0.....	76,20
Tit. amort., 5 0/0.....	98 0/0
Cambio s. Londres....	21,89
Cambio s/ Pariz.....	60,60
Acç. B. Hespanha.....	522

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

Outubro, 14

Rendimento aproximado:

	Contos	£
Até 13	189	10-714
Em 14, mais de.....	23	917
	212	11.631

Despachos de exportação

No vap. hol. Govland, A. Soares, 1 bar. louça.—No vap. Constancia, Santos Amaral & C.ª, Limitada, 26 cx. conservas.—No vap. Mont-Saint-Clair, Empreza Electro Ceramica, Limitada, 55 cx. louça porcelana.—No nav. Eduarda, Empreza Carbonifera, Limitada, 170 ton. carvão.—No vap. fr. Noveau Conseil, Fabrica de Conservas de Carnaxo, Limitada, 1 cx. conservas.—No vap. ing. Nero, Grey Antunes & C., 50 cx. minerio. — No vap. fr. Foré de Douaumont, Brandão & C.ª, 652 cx. conservas.—No nav. Argonauta, J. Salort & C.ª, 35 ton. madeira.—No nav. ing. Coqueheat, Companhia das Louzas de Vallongo, 70 con. louza.— No nav. ing. General Maud, João de Souza, 230 ton. sal. —No vap. Gil Eannes, A. J. Gonçalves de Moraes, 5 cx. impressos. —No nav. Ealco, E. A. Lopes & C., 78 ton. bacalhau.

Exportação de vinhos

No Fort de Douaumont, 71.960 litros.—No Nouveau Conseil, 75.900. —No Wethersfield, 954.—No Bro, 30.715.—No Rio Ave, 910.

NAVEGAÇÃO.

Em 14 de outubro

Douro

ENTRADAS—Vap. ing. Madame Brooke, vap. port. Sebou, vap. nor. Bro.

SAHIDAS—Não houve.

Leixões

ENTRADAS—Vap. ing. Darro.

SAHIDAS—Vap. ing. Darro.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Tejo

ENTRADAS—Vapores francezes «Belle Isle» e «Bougainville», americano «Villers», italiano «Bissavia», portuguezes «Coimbra», «Maria Thereza», «Anfumes 2.º» e «Julieta».

SAHIDAS—Vapores norueguezes «Lesepre», «Solaas» e «Sagertune», inglez «Magdeburg» e francezes «Belle Isle» e «Bougainville».

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 13.—Passava da meia noite quando terminou o banquete de confraternisação republicana no Theatro Avenida.

Levantaram brindes os snrs. dr. Pires de Carvalho, que presidiu, capitão Alcides de Oliveira, dr. Torres Garcia, coronel Mourão, dr. Domingos Lara, dr. Falcão Ribeiro, Francisco Santos, dr. Prospero Correia, dr. Alvaro de Castro, Fernandes Martins, Gualberto de Mello, Thomaz da Fonseca, Francisco Seara, da «Montanha», Eduardo Gomes, Bazilio Pereira, tenente-coronel Maia Pinto, coronel Figueiredo e dr. Antonio Rezende.

O discurso do snr. dr. Alvaro de Castro accentuou a necessidade de reconciliar a familia portugueza, fazendo uma reconstrucção social. Dentro da republica devem caber todos os portuguezes de boas intenções. A republica não deve dominar com o pé, mas sim assimilar todas as energias.

Hoje chegou a banda da guarda republicana, que hoje mesmo se retira para Lisboa por terem já terminado aqui os festejos.

—Reune-se hoje a assembleia geral da Universidade.—*(C. A.)*

* *COIMBRA, 14.*—A assembleia geral da Universidade, na sua reunião de hontem, approvou, por acclamação, a seguinte moção:

«Considerando que o modo de vêr da assembleia geral da Universidade de Lisboa, definido na sua moção de 5 de setembro ultimo relativamente á lei n.º 881, já foi tacitamente adoptado pela Universidade de Coimbra—a impossibilidade, pelas condições especiaes de Coimbra, de mais pronta convocação d'esta assembleia—como o prova o restabelecimento da actividade escolar, desde setembro, e em algumas Faculdades, e como se deduz, por outro lado, do accôrdo constante mantido entre as duas Universidades desde o inicio da chamada questão universitaria;

Considerando que a moção de 5 de setembro, inspirada no respeito devido á ordem social e nos mais sinceros intuitos de conciliação, traduz ao mesmo tempo a esperança de que as justas reclamações das Universidades sejam todas brevemente attendidas, não se dando até esse momento execução á lei ainda não regulamentada, na parte em que lhes é contraria;

Considerando que naquellas reclamações têem sempre as Universidades recebido o mais leal e decidido apoio da Federação Academica de Lisboa e da grande maioria dos estudantes da Universidade de Coimbra;

Considerando que são os professores drs. Francisco Gentil, Henrique de Vilhena, da Universidade de Lisboa quem mais dedicadamente tem por ellas pugnado;

Considerando que foi o professor dr. Angelo da Fonseca quem mais afincadamente se empenhou pelo restabelecimento, felizmente conseguido, da Faculdade de Lettras em Coimbra;

Considerando que muito têem as Universidades a esperar, em seu beneficio, da acção do actual presidente da republica, a quem se deve a primeira constituição universitaria;

Considerando que deve a Universidade de Coimbra continuar a luctar pelos seus interesses das Universidades e do ensino, até que justiça seja feita;

Resolve:

1.º—Affirmar de novo á Universidade de Lisboa a sua inteira solidariedade perfilhando sem restricções a sua attitude relativamente á lei n.º 881.

2.º—Prestar mais uma vez calorosa homenagem á Federação Academica de Lisboa pelo seu alevantado procedimento—modêlo de correcção, sensatez, independencia e dignidade—e dirigir os seus applausos aos estudantes de Coimbra que devotadamente acompanharam esta Universidade n'um especial, aguelles que movamente regeitaram dispensas de exame.

3.º — Agradecer vivamente aos professores Francisco Gentil e Henrique de Vilhena a sua tenaz e brilhante defeza da causa das Universidades.

4.º—Exprimir a sua satisfação pelo facto de haver ser substituida a esta Universidade a sua Faculdade de Lettras e dar ao professor dr. Angelo da Fonseca um perduravel testemunho de reconhecimento pelos seus valiosissimos serviços.

5.º—Elaborar uma representação que será entregue, em nome da assembleia, ao snr. presidente da republica por occasião da sua proxima visita.

6.º—Nomear uma commissão executiva que dê realisação aos votos da assembleia.»

Esta commissão ficou composta dos professores snrs. drs. Angelo da Fonseca, Teixeira Bastos, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcellos, Guilherme Moreira e José Alberto dos Reis.—*(C. A.)*

BRAZIL

(Do cor. do Commercio do Porto)

RIO DE JANEIRO, 14

Cambio s Londres..	14 1/4
Libra no Rio.....	16$271
Paridade 27 1/8 Porto sobre Londres.....	*188,99 0/0 S. B.*

RIO DE JANEIRO, 13 — A camara dos deputados estuda actualmente um projecto de lei ácerca da entrada de estrangeiros no Brazil.

RIO DE JANEIRO, 13 — O governo projecta a creação de uma Camara de Compensação annexa ao Banco do Brazil, sendo o novo organismo destinado a influir na estabilisação cambial.

RIO DE JANEIRO, 13 — Foi naturalisado brazileiro, a seu pedido, o industrial portuguez Adelino Almeida Cruz.

RIO DE JANEIRO, 13 — O governo auctorisou a entrada de navios allemães nos portos do Brazil.

RIO DE JANEIRO, 14 — O dr. Epitacio Pessoa, presidente da republica, recebeu um amabilissimo telegramma do chefe de Estado de Portugal, agradecendo-lhe as felicitações que lhe endereçára pela sua ascenção ao poder.

DIARIO DE LISBOA

EM O Commercio do Porto

OUTUBRO, 14

NOTA DO DIA

Depois de alguns dias de inacção, na camara dos deputados por falta de numero e no senado por falta de assumpto, entra-se lentamente na época invernal do parlamento.

Digno de nota, nada ha por emquanto, d'parte o magno problema do subsidio, augmento de vencimento a alguns funccionarios de Fornos de Algodres e interpelação a um ministro ácerca do chafariz de Mesão-frio.

CONGRESSO

DEPUTADOS

Sessão de 14 de outubro

Presidencia do snr. Domingos Pereira.

Só ás 16-30 se consegue arranjar o numero preciso para a sessão se poder realisar. Estão presentes 60 deputados.

O snr. Pedro Pitta, filiando a falta de numero para a realisação das sessões na impossibilidade de muitos deputados se poderem manter na capital, requer, em nome da commissão de revisão de subsidios, que se já posto em discussão, sem prejuizo da ordem do dia, o parecer 75, que trata do subsidio aos membros do congresso.—E' approvado.

Na generalidade fallam sobre esse parecer os snrs. Julio Martins, Jorge Nunes, Nuno Simões, Raul Tamagnini Barbosa e Augusto Dias da Silva, concordando todos mais ou menos com o parecer, que em segu da é approvado na generalidade.

Na especialidade é approvado o artigo 1.º, que determina que os deputados passem a ganhar 2508000 mensaes.

Sobre o artigo 2.º são apresentadas tres propostas.

Em seguida passa-se á ordem do dia.

O snr. Antonio Granjo, como *leader* do partido republicano liberal, faz declarações á camara, affirmando que fará opposição franca e leal ao governo; mas jámais o fará systematicamente, porque entende que isso seria apenas proprio de quem quizesse ferir a republica e mesmo derrubal-a.

Diz que o partido republicano liberal irá ao poder um dia; mas apenas o conquistará pela força do seu proprio valor e nunca por meio de revoluções, cavalas politicas ou simples combinações parlamentares que não correspondam a uma clara indicação da opinião publica.

O governo do snr. Sá Cardoso, continúa o orador, quiz na verdade inaugurar uma politica de paz, de trabalho e de tolerancia; mas ella falhou desastrosamente. Tal politica só póde fazer-se com o respeito pelas crenças e nunca com violencia e coacção.

O resultado da experiencia do snr. Sá Cardoso demonstrou que os processos usados pelo partido republicano portuguez, apenas conseguiram altrahir sobre elles a animadversão geral. São os dias mais negros que a republica tem vivido.

O partido republicano liberal não tem a soffreguidão do poder; mas quando o fôr, fará realmente a politica de tolerancia, com o apoio do povo que por ella anceia.

Alarga-se ainda em outras considerações sobre o assumpto, terminando por dizer que apoiará tudo quanto tenda ao resurgimento nacional.

O snr. Julio Martins refere-se á acção economica do governo, dizendo que aguarda as suas obras para determinar a attitude a seguir.

Espera que o snr. Sá Cardoso lhe diga qual a orientação que tenciona seguir no seu plano de resurgimento nacional.

Dá o seu completo apoio ao governo sempre que as suas medidas se prendam com o resurgimento nacional.

O snr. Antonio da Fonseca replica ao snr. Antonio Granjo ácerca da opinião que fórma do partido democratico, dizendo que este partido só tem sido intolerante com os inimigos da republica.

O snr. Augusto Dias da Silva lamenta que os *leaders* dos novos agrupamentos declarassem tolerante o governo, que apenas o tem demonstrado ser com os açambarcadores. O governo mostrou-se tolerante com os jovens syndicalistas, quando os fez julgar á porta fechada. O governo só tem manifestado complacencia com os capitalistas da rua dos Capellistas.

Protesta, pois, contra as affirmações dos dois *leaders*.

O snr. presidente do ministerio analysa as affirmações dos snrs. Antonio Granjo e Julio Martins, dizendo que d'ellas conclue que quem estava ao lado do governo ao lado d'elle continua. O snr. Granjo disse que a politica de tolerancia que o governo tem procurado seguir falhou. Pensa que assim não é, pois as [illegible] de domingo e de segunda-feira, occorridas em pontos differentes do paiz, demonstram exactamente o contrario.

Tem a gloria de haver iniciado essa politica, sem a qual nenhum governo se poderá manter no poder.

Responde depois ao snr. Julio Martins, estranhando que tivesse dito o que pensa o seu grupo ácerca das medidas do governo.

Ao snr. Dias da Silva responde que os jovens syndicalistas, que se reuniam em associações legalmente constituidas, para fazerem affirmações de desobediencia a todas as leis e de propaganda anti-militaristas, chegando mesmo a appellar para o crime, não foram julgados á porta fechada; mas apenas não entraram na sala do julgamento as pessoas que lá não cabiam.

O snr. Dias da Silva contesta.

O snr. ministro da justiça, interrindo, corrobora as affirmações do snr. Sá Cardoso.

O snr. Dias da Silva replica ainda, dizendo que na sala onde se realisou o julgamento estavam apenas cinco pessoas.

O snr. ministro da justiça promette inquirir o facto.

O snr. Julio Martins volta a fallar, respondendo ás considerações do snr. presidente do ministerio, dizendo estar disposto a fazer uma politica verdadeiramente das esquerdas.

Termina declarando que está disposto a defender o povo, aquelle povo que nas horas tragicas tem sabido defender com alma a republica.

O snr. Jorge Nunes diz que o partido republicano liberal está apto a gerir os destinos da nação, como claramente o demonstrou o *leader* do mesmo partido.

Diz que entre as affirmações do governo e a sua attitude ha uma completa e absoluta contradição.

O snr. presidente do ministerio lamenta que por causa das simples palavras que pronunciou se tivesse feito um debate tão longo.

A sessão é encerrada n'esta altura, sendo marcada a proxima para ámanhã.

Noticias financeiras

O movimento de hoje no mercado de cambios foi pequeno, fechando ás seguintes cotações:

Compradores:

Sobre Londres, 27 1/4; sobre Pariz, 237; sobre Suissa, 370; sobre Belgica, 239; sobre Italia, 206; sobre Allemanha, 75; sobre Hollanda, 787; sobre Madrid, 397; sobre New-York, 98080.

Vendedores:

Sobre Londres, 27 1/4; sobre Pariz, 245; sobre Suissa, 375; sobre Belgica, 244; sobre Italia, 211; sobre Allemanha, 85; sobre Hollanda, 793; sobre Madrid, 403; sobre New-York, 98110.

Libras, ouro, comprador a 106900 e vendedor a 118100.

A Bolsa esteve bastante animada, mostrando-se, porém, um pouco fraca.

A [illegible] quarta-feira, a taxa cambial da Junta de Credito Publico para pagamento dos juros e obrigações [illegible] da divida externa portugueza é a seguinte:

Coupon de 1.ª série, 26594; coupon da 2.ª e 3.ª series, 26576; obrigações da 3.ª série com juro, 1728106; ditas sem juro, 975369.

Junta de Credito Publico

O boletim mensal dos depositos á ordem em 30 de setembro de 1919, destinados ao pagamento dos encargos da divida publica, nos termos do decreto de 14 de agosto de 1909 e carta de lei de 14 de maio de 1902, é o seguinte:

Lisboa, no Banco de Portugal, 2.943.5038200; Amsterdam, na casa Lippmann Rosenthal & C.ª, florins 6.911,45; Bâle, na Société de Banque Suisse, francos 49.460,60; Berlim, no Bank für Handel & Industrie, marcos 857.889,70; Bruxellas, na Caisse Générale de Reports et de Dépôts, francos 2.944,80; Londres, no Baring Brothers & C.ª, £ 609.722-15-9; Pariz, no Crédit Lyonnais, francos 4.150.258,08.

As existencias nas agencias de Londres e Pariz estão captivas dos pagamentos feitos durante o mez de setembro, a liquidar.

Assumptos parlamentares

O novo projecto de lei que altera o subsidio parlamentar, fixa a verba de 2608000 mensaes a cada um dos membros do congresso, a quem serão descontados 158000 por cada falta.

O snr. ministro do commercio apresentou uma proposta de lei auctorisando o conselho do turismo a usar de varios meios, para o desenvolvimento d'esta importante industria em Portugal, meios proprios e modernos de incitamento á industria hoteleira e de iniciativas que possam aproveitar as nossas riquezas naturaes. Para isso foi o mesmo conselho auctorisado a contrahir na Caixa Geral dos Depositos um emprestimo até á quantia de 10:000 contos para esse util objectivo.

O snr. ministro da guerra enviou hoje para a meza da camara dos deputados uma proposta de lei, entregando á Cruzada das Mulheres Portuguezas o Instituto de Reeducação dos Mutilados da Guerra.

Officiaes e sargentos castigados

Foram archivados, por não haver motivo para procedimento, nos termos do decreto n.º 5.368, os seguintes processos organisados contra officiaes, sargento e soldado em seguida nomeados: artilharia 6, 1.º sargento Manoel Marques; infantaria 3, aspirante a official miliciano Arthur dos Santos Rodrigues; infantaria 20, o 2.º sargento Luiz Teixeira e o soldado da 3.ª companhia de reformados Francisco Luiz Maia.

Suspensos nos termos do mesmo decreto: artilharia 6, o alferes miliciano Eduardo Gregorio dos Reis Ferro; de infantaria 3, Bernard no Ferreira da Silva; de infantaria 3, o 2.º sargento Rodolpho Vieira; de infantaria 17, o 2.º sargento miliciano José Ignacio da Cruz; de infantaria 20, o 2.º sargento Hercolano Teixeira, de infantaria 27, o 2.º sargento Lino Dias Ferreira; idem, José Soares; idem miliciano Ewygdio José Rodrigues.

Na situação de reforma: o 2.º sargento reformado de infantaria Manoel José da Rocha.

Foi punido com tres mezes de inactividade, nos termos do decreto n.º 5.368, o major de infantaria 32 Arnaldo da Silva Douwens, por despacho de 11 do corrente.

Suspenso nos termos do mesmo decreto o alferes de infantaria 18, Antonio dos Santos Moura; e por despacho do dia 8 do corrente, tambem foi suspenso o major de cavallaria 11 José Lourenço Pereira e o 1.º sargento do mesmo regimento Manoel Pinto Coelho de Andrade.

Foram punidos, por despacho de 8 do corrente, com a pena que respectivamente vai indicada, os seguintes officiaes: com 4 mezes de inactividade, o alferes do quadro auxiliar dos serviços de artilharia Augusto Guedes e com tres mezes da mesma pena o alferes miliciano de infantaria 10 José do Peso Souza Benchimol.

Notas do congresso

O projecto sobre os officiaes milicianos

Vai ser discutido, na camara dos deputados, logo que haja numero para haver sessão, o projecto de lei sobre milicianos. Dada a importancia do assumpto os *milicianos* são perio de 2 mil officiaes e 2 mil sargentos e o orçamento do ministerio da guerra, hoje sahido, attribue-lhes a despeza de 5000 contos), em seguida damos esse documento, na integra, com todas as alterações introduzidas pela commissão de guerra:

Os que podem continuar no exercito

Artigo 1.º É permittido continuar na effectividade do serviço, nas fileiras do exercito, emquanto o desejarem, com todos os direitos, vantagens e regalias que, pela legislação em vigor, são concedidos aos officiaes dos quadros permanentes, aos officiaes milicianos que, tendo estado na effectividade do serviço depois de 7 de agosto de 1914, se acham em condições identicas ás enumeradas n'este artigo, para os officiaes milicianos; devendo requerer a sua readmissão e podendo ser licenciados, quando não convenham ao serviço, nas mesmas circumstancias e condições estabelecidas para os sargentos dos quadros permanentes.

§ 2.º Os officiaes e sargentos, que desejem aproveitar-se das vantagens d'este artigo, deverão entregar os seus requerimentos dentro do praso de 45 dias a contar da data da publicação d'esta lei, se estiverem no continente da republica, de 60 dias se estiverem nas ilhas adjacentes e de 120 dias se estiverem nas colonias ou no estrangeiro.

§ 3.º Os officiaes e sargentos, que não requererem dentro dos prasos fixados no paragrapho anterior, serão licenciados logo que esses prasos terminem, se antes não tiverem requerido o seu licenciamento.

§ 4.º Para effectuar a contagem do tempo de serviço indicado na condição 2.ª, são fixados os coeficientes 1, 3/2 e 3, respectivamente, para os periodos de tempo em que esse serviço foi prestado na zona de guerra, na zona de operações e na zona de frente dos quarteis generaes de divisão exclusivé, e serem julgados idoneos para a applicação das disposições d'este artigo, pela commissão de que trata o artigo 11.º;

3.ª Não tendo, separadamente, os 360 dias de serviço na zona de guerra, ou os 60 dias na zona da frente a que se refere a condição 2.ª, terem, comtudo, tomado parte em alguma acção notavel ou desempenhado algum serviço de especialidade, com notavel competencia technica, pelo que tenham recebido — em qualquer dos casos — especial louvor ou recompensa já averbados nos seus registros, e serem julgados idoneos para a applicação da disposição d'este artigo, pela commissão de que trata o artigo 11.º.

§ 1.º Igual permissão é dada aos sargentos milicianos que, tendo estado na effectividade do serviço depois de 7 de agosto de 1914, se achem

MEDICOS

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
CLINICA GERAL
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 48
Consultas das 1 ás 4 da tarde

Dr. Maia Leitão
Doenças de climas quentes
OPERAÇÕES 4852
Rua 31 de Janeiro, 164—1.º
Consulta das 10 e meia ás 13

Dr. Tito Fontes
MEDICO DOS HOSPITAES
Clinica da enfermaria de tuberculosos do Hospital da Misericordia
Residencia: *Bomjardim, 719—Telephone, 748.*

Dr. Adriano Fontes
Medico do Hospital da Trindade—Medico do Hospital da Misericordia e da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.
Residencia: *Rua da Alegria, 899—Telephone, 1437.*
Especialistas em doenças dos pulmões 149
Consultas todos os dias, menos aos domingos, ás duas horas da tarde, na Casa de Saude Portuense, rua da Duqueza de Bragança. 249.

Arthur Fernandes,
medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: R Miguel Bombarda n. 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11.
1929

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
(Rins, Bexiga, Prostata-Uretra)
Dr. Oscar MORENO
Com pratica de 5 annos nas clinicas e hospitaes de Paris. Antigo «Monitor» do serviço do prof. ALBARRAN.
DOENÇAS VENEREAS
SYPHILIS 164
Dr. Antonio MORENO
Ex-alumno dos serviços de Venerologia e dos hospitaes de St. Louis, Ricord e N. Lasare (Paris).
Rua José Falcão, 133
CONSULTAS DA 1 ÁS 5 HORAS

Dr. A. Pires de Lima
8210 CONSULTAS do meio dia ás 2; Praça de Carlos Alberto n.º 111, 1.º. Residencia Avenida da Boavista n.º 1:140.

Explosão de bombas

BARCELONA, 14.—N'uma officina metallurgica da *calle* Herma explodiram bombas, não fazendo victimas, mas causando prejuizos nos predios.

Em França
Exodo de chinezes

HAVRE, 14—A bordo do paquete «Celtic» embarcaram quatro mil chinezes com destino ao Canadá.

O futuro presidente

PARIZ, 14.—Uma revista d'esta capital, publicando os resultados do inquerito ácerca da escolha do futuro presidente da republica, indica com maiores probabilidades de serem eleitos os seguintes candidatos: Clemenceau, Foch, Joffre, Anatole France e outros.

Na Polonia
A sanidade da Polonia

GENEBRA, 13—A missão medica enviada á Polonia pela Liga da cruz vermelha afim de estudar a situação sanitaria d'aquelle paiz, acaba de apresentar um relatorio no qual se affirma a urgencia de ministrar á Polonia material de hospitaes e medicamentos e de uma remessa importante de pessoal medico. David Henderson, director geral da Liga, apresentará por esse motivo um informação ás 24 sociedades da Cruz Vermelha que compõem a Liga.

Missão suissa

ZURICH, 14—Para estudar as condições financeiras e commerciaes da Tcheco-Slovaquia e apertar relações diplomaticas entre a Suissa e o novo estado eslavo. Junod conversou demoradamente com Tusar, presidente do concelho no ultimo sabbado. A missão foi recebida no domingo por Masaryk; presidente da republica e Benes, ministro dos negocios estrangeiros.

De Elba ao Danubio por um canal

PRAGA, 14—Fundou-se em Presburgo uma sociedade tcheco-eslava de navegação com o fim de centralisar para esta ultima cidade o trafego do Elva e do Danubio. Consta que os trabalhos preparatorios já terminaram. O canal, que terá 535 kilometros de comprimento, terminará em Presburgo, onde se construirá um porto moderno.

Esta Companhia de navegação tem agencias em Hamburgo e tambem na Romenia.

Na Suecia
O primeiro expresso aereo

STOCKOLMO, 13 — Chegou precedente de Berlim, com 17 passageiros, o primeiro dirigivel allemão e primeiro expresso «Bodecens». Annuncia a proxima sahida com outros tantos passageiros.

Na Italia
Partida de Tittoni

ROMA, 14—Tittoni, acompanhado de sua esposa e filha e o secretario de legação marquez Patuno e o chefe de gabinete, partiu já para Pariz.

Tittoni hospedar-se-ha no castello real de Sanrenore para conferenciar com o rei.

Ainda Fiume

ROMA, 14—Giolitti pronunciou perante os seus eleitores de Dronero um discurso no qual justificou a sua politica e attribuiu a responsabilidade do caso de Fiume ao ministerio que assignou o pacto de Londres.

A questão de Fiume

PARIZ, 13, — Affirma-se que Tittoni está preparando, para a apresentar ao Conselho Supremo, uma solução para o incidente de Fiume, que será acceitavel para todos.

Por essa solução Fiume seria independente, mas os territorios limitrophes seriam dados á Italia para esta conservar o contacto territorial com Fiume, que, de outro modo ficaria rodeado de territorios yugo-eslavos.

Na Allemanha
Suppressão de embaixada no Vaticano

BERNE, 13—A «Europa Presse» annuncia que a reforma diplomatica da Allemanha comprehende a suppressão da embaixada da Prussia no Vaticano.

Reccios de bancarrota na Allemanha

ZURICH, 13—Telegrapham de Munich ao jornal «Buster Nachrichten» que a ideia de bancarrota financeira geral faz progressos consideraveis na Allemanha. Preconisa-se a *grève* dos contribuintes em presença dos impostos enormes que vão ser levantados.

Na Hungria
Um antigo parlamento

BASILEIA, 13—Freurich convocará proximamente, como presidente do conselho, o antigo parlamento hungaro para uma sessão de tres dias, na qual será elaborada a lei eleitoral e se nomeará o conselho de Estado, do qual farão parte o proprio Friedrich, Vokene e outros.

Na Belgica
Pariz condecorado

BASILEIA, 14 — Masson, ministro da guerra, proporá brevemente, em conselho de ministros, a concessão a Pariz, da cruz de guerra da Belgica como reconhecimento pelos seus serviços prestados aos belgas durante a guerra.

Na Russia
Prisão de Lenine

PARIZ, 14.—Informes da Finlandia dizem que Lenine foi preso.

Publicações litterarias

O TRIGO

Este livro é o XXVII da bibliotheca do *Lavrador*, cujos volumes tão apreciados têem sido.

Livro muito util, illustrado com muitas gravuras, com ensinamentos praticos e modernos.

PREÇO—Brochado 250 réis

Pedidos á administração e á filial do Commercio do Porto (secção do *Lavrador*) e a todas as livrarias.

Canticos da catechese

Album contendo 13 melodias religiosas, cantantes e de facil execução; approvadas e recommendadas pela auctoridade ecclesiastica. Letra colligida pela exc.ma Commissão Bracarense de Musica Sacra. Musica de Eduardo da Fonseca. Preço do volume completo, canto e acompanhamento, 1$500 réis.—Casa editora Eduardo da Fonseca & Filhos, praça de Carlos Alberto, 9, Porto. 6188

ACABA DE APPARECER
«Valsa-Maria»
8532 MUSICA de Ascenção Barbosa (auctor da valsa «Sombras de Amor»), para piano e canto.
Preço, 70 centavos
Casa Moreira de Sá, Editora
05, R. 31 de Janeiro, 107 —PORTO

AFOGADOS
(Soccorros a prestar-lhes)
8479 VENDE-SE este opusculo nas livrarias Lello e Moreira, ao preço de 20 centavos, sendo 5 centavos pagos em estampilhas postaes da Assistencia Publi a ou da Junta Patriotica do Norte.

ANNUNCIOS

CASA
8570 NO Porto, compra-se. Propostas a Benjamim Lemos.
Villa Aurora—BITARÃES PAREDES

Rapaz
8608 COM pratica de mercearia e que dê boas informações, precisa-se. Rua das Condominhas, 115—Lordello do Ouro.

Ouro velho
Compra-se para fabrico de ourivesaria. Paga-se bem. Picaria, 90.
5545

AO COMMERCIO
8594 NÓS abaixo assignados, unicos socios da firma **Osorio, Pereiras & Pacheco,** participamos que trespassamos em 2 do corrente a nossa casa commercial aos snrs. **Osorio, Pereiras & Pacheco, Limitada,** continuando nós com o uso d'aquella firma, sómente até á liquidação final de todos os negocios que temos pendentes.
Matosinhos, 2 de outubro de 1919.
Julio Osorio, Pereira Leite
Sylvio Pereira da Silva
Alfredo Leite Pacheco.

O Homem é Frugivoro
A. Ferreira
7306 A' cobrança, 0$40
Sociedade Vegetariana Editora
Rua Elias Garcia, 32—2.º
— PORTO —

CADINHOS especiaes para ourivesaria. Registado 8136

Manteiga de Boelhe em boiões
Vende a Sociedade Vegetariana 8593
Rua Elias Garcia n.º 32, 2.º
TELEPHONE N.º 2:136

Escriptorio technico de engenharia
8622 CONSTRUCÇÕES em cimento armado. Estudo de projectos de toda a especie de obras de engenharia.
B. J. Moreira de Sá
Rua 31 de Janeiro n.º 109

Precisam-se
8628 DE um machinista e um fogueiro, que dêem boas referencias. Rua de S. Francisco n.º 4.

8446 **Governante ou dama de companhia** Para casa de familia de tratamento, offerece-se senhora educada. Carta a este jornal, a M. A.

8543 **Institutrice** enseignant le français et l'allemand, désire donner des leçons à Porto. S'adresser à la rédaction sous le chiffre S. B.

Boa vivenda
8579 VENDE-SE uma propriedade composta de casa de um andar, loja, grande quintal, ramadas, poço com boa agua, proxima da igreja de Ramalde.
Rua Nova de Pereiró, 499.

J. MAESTÚ & C.ª
Bouzas (Vigo)
Construcções de traineiras para pesca, rebocadores, cascos, caldeiras, machinas, triples e compound para vapores, rêdes, etc.
— Peçam prospectos —
6993 **Telegrammas—MAESCIA**

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre
Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis

Alugueres

ARMAZEM para sal ou carvão, aluga-se. Falar no caes da Ribeira, 28. 8500

ALUGA-SE sala e quarto mobilados. R. de Bellomonte, 130. 8513

CASA com 7 divisões, quintal e agua, aluga-se. R. da Fonte da Moura, 195. 8497

QUARTOS mobilados, alugam-se. Largo da Sé, 12. 8499

SALA e quarto independente, aluga-se sem mobilia. R. do Bomjardim, 833. 8498

Compras

MOVEIS usados, compram-se em boas condições. R. do Bomjardim, 732. 8505

Costureiras

COSTUREIRAS ajudantas e aprendizas, precisam-se. R. do Almada, 417. 8506

COSTUREIRAS de casacos e corpos, precisam-se. R. de Cedofeita, 76. 8507

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. de Santa Thereza, 46, 2.º

Criadas

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua de Traz, 196, 1.º 8512

CRIADA a dias, offerece-se para cosinhar. P. da Alegria, 76. 8520

CRIADA para todo o serviço e pouca familia, offerece-se. R. do Bellomonte, 86. 8521

CRIADA para sala sabendo pontear, offerece-se. Rua de S. Braz, 264. 8508

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. da Batalha, 40. 8509

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. Fernandes Thomaz, 243. 8510

PRECISA-SE cosinheira com boas informações. Largo do Coronel Pacheco, 75. 8511

Criados

CRIADO precisa-se para todo o serviço. Rua de Cedofeita, 149. 8525

Hospedes

ACCEITA-SE uma ou duas pessoas como pensionistas. R. das Fontainhas, 64, 2.º 8501

COMMENSAES, recebem-se a 18$000 mensaes. Rua Chã, 70, 2.º 8526

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 59, 2.º 8527

Offertas

AMA de primeiro leite, da provincia, offerece-se. Fallar na rua Chã, 20. 8514

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerae. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

EMPREGADO, offerece-se para mercearia ou fazendas. R. de Santa Catharina, 59. 8515

EMPREGADO para casa de cereaes, offerece-se. R. do Heroismo, 170. 8516

HOMEM offerece-se para qualquer serviço. Rua Formosa, 106. 8503

MULHER a dias para trabalhos domesticos, offerece-se. R. de Camões, 160, casa 10. 8504

MILITAR reformado, offerece-se para guarda ou continuo. R. Velha da Lomba, 59. 8502

SENHORA nova, educada e instruida, deseja collocação muito decente. Carta á redacção ao n.º 63. 8490

Pedidos

ALFAIATE, precisa-se official. R. Candido Reis, 45, 1.º 8517

AMASSADOR para borôa, precisa-se. Rua do Monte, 154. 8518

ENCADERNADOR, precisam-se rapazes e costureiras. R. da Victoria, 102. 8522

MEIO caixeiro para mercearia, precisa-se. R. de S. Roque da Lameira, 1960. 8523

OFFICIAES de sapateiro, precisam-se. R. Mousinho de Albuquerque, 50. 8524

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Passeio de S. Lazaro, 31. 8529

PASSA-SE a casa do quintalinho, boa adega e 2 entradas. R. do Bomjardim, 489. 8528

Vendas

COFRES á prova de fogo, vendem-se. Avenida Saraiva de Carvalho, 56. 8530

ESPINGARDA «Damas V. Bernard Veritable, trochado calibre 12, em estado de nova. Adalberto Pereira.—Paredes. 8531

OURIVESARIA Serras alsacianas a 18$00 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

Agua da Curia
14 BEBAM sómente **Agua da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.
Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gôta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e ureo.
Representante e depositario no Porto:
Alfredo Ribeiro
109, Rua dos Caldeireiros, 111

Postaes artisticos illustrados 8460
Variadissima collecção
Casa Moreira de Sá
RUA 31 DE JANEIRO, 107

Aquecimento central
POR VAPOR OU AGUA QUENTE
para casas particulares, fabricas e estufas de plantas
Installações hidro-terapeuticas
para Hospitaes, Thermas e Balnearios
Installações mechanicas de desinfecção de garrafas
Installações de engarrafamento para aguas mineraes
para qualquer producção
Installações modernas para distribuição de agua quente
com caldeira propria ou combinadas com fogões de cosinha
Carlos Fuchs, Engenheiro
RUA DE S. PAULO, 103
LISBOA
Representantes no norte: 8397
Oliveira & Hämig, L.da
Rua das Flôres, 139, 1.º
= PORTO =
ORÇAMENTOS E ESTUDOS GRATIS

M.me DAUBIN
Participa ás suas exc.mas clientes que já regressou de Pariz com artigos de alta novidade, esperando a sua preferencia, para o que aguarda as suas aprociaveis ordens na **rua Candido Reis n.º 133.** 8614

Guarda-livros
Habilitadissimo, conhecendo todos os systemas de escripta e as linguas franceza e ingleza, offerece-se.
Está ainda empregado. Carta a esta redacção com as iniciaes A. L. L. 8587

Centro Commercial Portuguez-Brazileiro
(MARCA REGISTADA)
MARQUES DA SILVA, L.da
Importação—Exportação—Conta propria
13—RUE GRANGE BATELIÈRE—13
= PARIS =
Telegrammas: MARSILVA — PARIZ
Codigos: A B C 5.ª edição Lieber's Ribeiro
Telephones: Bergère 41.21 Trudaine 61.68
7521
Acceitam offertas firmes de todos os productos coloniaes alimenticios e industriaes

EMPREZA LUSO-JAPONEZA
Commissões e Consignações
Endereço telegraphico Operas Rob — *P. O. Box, 38* Rio de Janeiro
9000 MERCADORIA alguma é expedida por esta casa, correctamente portugueza, sem ser completamente examinada no seu armazem, onde as mercadorias são embaladas. Tomou já medidas para vencer todas as difficuldades locaes e satisfazer as encommendas o mais rapidamente possivel. Proprietario e gerente tem 20 annos de experiencia de mercadorias japonezas e conhece bem, Japão, Japonezes, principalmente redes de pescar, conhecendo os direitos das machinas de todos os fabricantes com os quaes está nas melhores relações. Principaes objectos do seu negocio são louças pintadas segundo o seu gôsto e segundo qualquer desenho que nos enviarem. Pelos artistas salariados por ella, redes de pescar sendo agente de uma fabrica, botões de madreperola, sedas, charoes, escovas e pentes de celluloide. Pede ao commercio da sua patria e ao commercio brazileiro para a experimentar que o futuro lhe confirmará o que annuncia.
O lema da casa **PARCIMONIA**, ganhar pouco, assiduidade e perseverança no trabalho.

8612

Colégio de N. S. da Guia
(PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS)
178, Rua do Moreira, 178
Linha electrica n.º 20
Este antigo Colégio que acaba de passar por uma grande transformação com a sua mudança da rua de Santa Catharina, reabre as suas aulas no dia 8 de outubro. A sua antiguidade e os resultados obtidos nos longos anos da sua existencia, são a suficiente garantia para que todos os paes lhe dêem preferencia.
Enviam-se programas
A DIRECTORA,
8046 **TEREZA OSORIO.**

Palacete "Villa Carolina"
8452 VENDE-SE esta boa propriedade de recente construcção, o mais sólido que se póde fazer, na estrada da Circumvalação, junto ao apeadeiro do caminho de ferro da Povoa (proximo á Senhora da Hora).
Para tratar na rua 31 de Janeiro, 234.

Prata moeda
8197 FÓRA do curso e da republica, paga-se agio superior a qualquer outra casa. Rua das Flôres, 146

Camion
8545 VENDE-SE um, marca **MOTOBLOCK.** Trata-se, rua de Sá da Bandeira n.º 319.

Alfandega do Porto
2.ª praça
8409 A COMMISSÃO Administrativa da Alfandega do Porto, faz publico que abre segunda praça pelo espaço de 20 dias que terminam no dia 27 do corrente, para o fornecimento de varios artigos taes como azeite, petroleo, gazolina, tintas, drogas, ferro, asphalto, cimento, carvão, ferragens, madeiras, cabos, etc. que hão-de abastecer o deposito de materiaes da mesma Alfandega durante o anno economico de 1919 a 1920, devendo as respectivas propostas ser apreciadas em sessão de 30 do mesmo mez.
As condições do concurso achão-se patentes na secretaria da referida commissão todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.
Os contratos serão lavrados perante a Commissão Administrativa tendo de previamente receber a sanção superior.
Secretaria da Commissão Administrativa da Alfandega do Porto, 7 de outubro de 1919.
O secretario,
Alvaro José Lopes da Silva.

Vende-se
8534 UM navio novo de 3 mastros, para 450 toneladas, para a costa ou pesca de bacalhau; prompto em fins de dezembro do corrente anno. Quem pretender dirija-se á Sociedade de Construcção Naval de Pardilhó.

Conservatorio de Musica do Porto
8564 E' PROLONGADO o praso para as matriculas n'este estabelecimento de ensino, por mais alguns dias, começando os exames de admissão no dia 16 do corrente.
Porto, 11 de outubro de 1919.
O director,
Bernardo Valentim Moreira de Sá.

Gazolina
Vende em LAMEGO
J. A. Ferraz, Successor
8495
Praça do Commercio

CASA
8448 COMPRA-SE uma para pouca familia, nas freguezias de Campanhã e Bomfim.
Fallar na rua de Povos, 383.

C. C. F. de Guimarães
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
ASSEMBLEIA GERAL
2.ª convocação
Não se tendo realisado hoje, por falta de numero legal, a assembleia geral ordinaria, novamente convido os snrs. accionistas da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães a reunirem-se na séde da Companhia, praça do Coronel Pacheco, 52, no dia 26 de outubro corrente, pelas 14 horas, para apreciação e votação do relatorio e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, referentes ao anno de 1918 promover á eleição de todos os corpos gerentes.
Porto, 4 de outubro de 1919.—O vice-presidente da assembleia geral, *José Luiz Gomes de Mattos.*
8489

D. Luiza Rodrigues de Freitas
FALLECEU
8624 OS testamenteiros de D. Luiza Rodrigues de Freitas, participam por este meio ás pessoas das relações de amisade da illustre finada e ás dos signatarios, que o enterro civil da respeitabilissima viuva do eminente professor e grande cidadão Rodrigues de Freitas, se realisa ámanhã no cemiterio do Prado do Repouso, organisando-se o prestito funebre, ao meio dia, na rua Miguel Bombarda n.º 111, onde morava a insigne professora.
Porto, 14 de outubro de 1919.
Antonio Augusto Henriques
Dr. Antonio Luiz Gomes
Arthur Abellard Teixeira
Dr. Duarte Leite
Eduardo dos Santos Silva
Joaquim Pacheco

Centro Democratico Federal 15 de Novembro
CONVITE
8627 A DIRECÇÃO convida os seus associados a comparecerem hoje, pelas 12 horas, na rua Miguel Bombarda n.º 111, a fim de se encorporarem no cortejo funebre da saudosa benemerita dos pobres, madame Luiza Rodrigues de Freitas, viuva do fallecido dr. José Joaquim Rodrigues de Freitas, illustre professor e grande propagandista republicano.
A direcção

Jeronymo José de Faria
FALLECEU
8623 SUA esposa, filhos irmãos e cunhados
Anna Correia de Faria
Isabel Correia de Faria
Maria Correia de Faria
José Jeronymo de Faria
Domingos Jeronymo de Faria
Jeronymo José de Faria Junior
Casimiro Jeronymo de Faria
Francisca do Carmo Faria
Domingos José de Faria
Emilia Barreto de Faria
Esmeralda Correia Loureiro (ausente
Casimiro Jeronymo de Faria
pedem ás pessoas que os honram com a sua amisade e bem assim ás do saudoso extincto a subida fineza de assistirem aos responsos que se effectuam hoje, ás 4 horas, na capella do cemiterio de Agramonte.
Pedem desculpa de cumprimentos.
Porto, 15 de outubro de 1919.

Julia Pereira Martins Coelho
Missa do 1.º anniversario
8617 SUA mãe e irmãos convidam as pessoas de suas relações e amizade e da saudosa finada, a assistir á missa que mandam rezar, por alma da saudosa extincta, ámanhã quinta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, na igreja do Bomfim; agradecendo antecipadamente penhoradissimos a sua comparencia a este acto religioso.
Porto, 15 de outubro de 1919.
Anna Martins Pereira
Maria Pereira Martins Coelho
Francisco Martins Coelho
David Martins Coelho.

Badiana Phosphatada de SUED
Tonico reconstituinte de fama mundial.
Agentes no Norte
Lourenço Ferreira Dias, LIMITADA
153, Rua das Flores, 157
— PORTO — 7515

Joias
2679 COMPRAM e vendem em segunda mão, **Gallo & Lima,** *Rua 31 de Janeiro n.º 148.*

MONTE-PIO GERAL
Associação de Soccorros Mutuos, fundada em 1840

PENSÕES
8615 PERANTE a direcção habilitam-se: D. Luiza Ernestina de Barros Faria e Vasconcellos, viuva; e D. Maria Luiza de Faria Vasconcellos, solteira, emancipada, residentes na Foz do Douro como unicas herdeiras á pensão annual de 400$00 esc., legada por seu marido e pai o socio n.º 9:192 João Pinto Soares de Vasconcellos.

Correm editos de trinta dias, a contar de hoje, convocando quaesquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do fallecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhes possa pertencer.

Findo o praso será resolvida esta pretenção.

Lisboa e escriptorio do Monte-pio Geral, 30 de setembro de 1919.

O secretario da direcção,
(a) *José Augusto Vieira da Fonseca.*

ATHENEU COMMERCIAL DO PORTO
Cursos
8568 PARTICIPA-SE aos senhores associados que se encontram abertas, até ao dia 31 do corrente, as matriculas para os cursos de francez, inglez e escripturação commercial.
As condições de inscripção estão patentes na secretaria da colectividade, em todos os dias uteis, das 21 e meia horas ás 22 e meia.
Porto e Secretaria do Atheneu Commercial do Porto, 12 de outubro de 1919.
O secretario,
Mario Filgueiras.

COUPONS EXTRAVIADOS
8573 PEDE-SE á pessoa que encontrou a quantidade de 15 coupons da C.ª do Amazonas, emprestimo de 1906 n.os 3.854, 3.855, 3.856, 21.162, 59.248, 59.249, 107.914, 114.122, 114.123, 114.124, 114.126, 117.294, 117.295, 139.174, 143.442, pertencentes a Joaquim Gomes da Costa Carneiro, freguezia de Fradelos, Correio de Ribeirão, o favor de os entregar na rua 31 de Janeiro n.º 19, desta cidade, o que reconhecidamente se agradece.

Campeonato do Norte de Portugal para Men's, Double
8621 TENDO de realisar-se nos dias 25 e 26 do corrente mez, nos courts do Passeio Alegre, gentilmente cedidos para este fim, o torneio de Tennis para disputar esta taça estabelecida em 1909, convidam-se por este meio todos os Clubs do Norte de Portugal (áquem do Mondego) a enviar as suas inscripções até ao dia 20 do corrente, dirigidas ao snr. Arthur de M. Turner, Costeiras, 4—Gaya, ou ao snr. Fernando Nicolau de Almeida, Gondarem, 680—Foz do Douro.
O preço da inscripção é de esc. 2$00 por cada jogador, e observar se ha as mesmas disposições dos torneios anteriores.
Porto, 14 de outubro de 1919.

QUINTA
8582 COMPRA-SE até á quantia de 20.000$00, que seja situada nas provincias: Minho, Douro ou Povos, e que seja distante do Porto, 10 a 15 leguas. Que tenha agua, casa para senhorio e caseiro, e com estrada para carro, ou perto. Quer-se livre e allodial.
Urgente carta com informações a esta redacção, com as iniciaes **H. & R.**

Armazem
7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.
Carta a esta redacção, a **F. A. G.**

Banco Commercial do Porto
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
Extravio de promissorias
8618 TENDO-SE extraviado as promissorias d'este Banco com os n.os 24155 e 24156 das importancias de esc. 1:081$60 e esc. 324$48 com vencimentos em 25 de setembro de 1919 e 10 de novembro de 1919, pertencentes respectivamente a Rosa Esteves de Magalhães e a Antonio Maria Madeira, da cidade de Santos —BRAZIL—foi por estes solicitado que se lhes passem novos titulos em substituição dos extraviados. Se alguem se julgar com direito ás mencionadas promissorias, deverá reclamar perante a direcção d'este Banco, dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente annuncio, findos os quaes, se não houver reclamação em contrario, serão passados os novos titulos, com resalva.
Porto, 15 de outubro de 1919.
Pelo Banco Commercial do Porto.
Arthur Oliveira,
pelo presidente.
Adelino Ferras Costa,
director.

Companhia dos Banhos de Vizella
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
Assembleia geral
8572 A PEDIDO da direcção e de conformidade com o disposto no artigo 18.º dos estatutos, é convocada a assembleia geral extraordinaria dos accionistas d'esta Companhia, para o dia 26 do corrente, pelas 11 horas, no salão da Associação Commercial de Guimarães, n'esta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar ácerca de uma proposta, para o augmento do capital da Companhia, por meio de uma nova emissão de acções.
Guimarães, 10 de outubro de 1919.
O 1.º secretario da mesa da assembleia geral,
Alfredo Pinto de Souza e Castro.

Vinhos Velhos do Porto
Vende 8182
RODRIGUES PINHO
Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7
Villa Nova de Gaya

Empregado
8616 AINDA collocado e com habilitações, dando as melhores referencias, offerece-se para esta cidade ou provincia. Idade superior a 30 annos.
Carta a esta redacção a **Beira.**

ATTENÇÃO
8322 PREVINAM-SE todas as garages, serralharias, fabricas e officinas diversas, que chegou uma importante quantidade de metal anti-fricção (antimonio) da acreditada marca «Tréfle» (Trevo de quatro folhas).
Pedimos a **José Albano**—Rua Mousinho da Silveira, 254.

Companhia das Aguas de Melgaço

(Com séde no Porto)
SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de 3:000 acções — **Elevação do capital a 600 contos**

CONDIÇÕES DA EMISSÃO

1.º—As acções são de valor nominal de 100$00;
2.º—Os pagamentos realisam-se em prestações da seguinte fórma:

No acto da subscripção.	20$00
Até 30 de Novembro de 1919 . . .	40$00
Até 31 de Dezembro de 1919 . . .	40$00

3.º—A demora no pagamento das prestações, será acrescida dos juros de 8 % ao anno, a contar dos prasos estabelecidos para o pagamento das differentes prestações;
4.º—Ao não pagamento das restantes prestações é applicavel o comisso;
5.º—As acções subscriptas e integralisadas até 15 de outubro de 1919 custarão 99$50;
6.º—As subscripções estão sujeitas a rateio.

E' aberta a subscripção nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, nos locaes abaixo indicados de 3:000 acções do valor nominal de **Esc. 100$00.**

Tomadas firmes por um grupo financeiro

Na séde provisoria da Companhia	(Rua do Loureiro, 54)
Banco Nacional Ultramarino	(Filial e agencias do norte)
Banco Commercial do Porto	(Séde e Succursal)
Banco Alliança	
Banco Portuguez e Brazileiro	(Filial)
Banco do Minho	(Caixa Filial)
Banco Popular Portuguez	
Banco Lisboa & Açôres	

e nas casas dos senhores: 8585

Borges & Irmão	
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª	
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª	
José Augusto Dias, Filho & C.ª	
Luiz Ferreira Alves & C.ª	
A. J. Fernandes de Magalhães	Joaquim Alves de Oliveira Succ.
Agostinho Luiz Marques em Com.ta	José da Costa Campos (Séde e Filial)
Antonio Coimbra & Irmão, L.da	Lino Monteiro & C.ª, Limitada
Centro Financeiro, L.da	Luiz Alves da Silva Rios
Cupertino de Miranda & Irmão, L.da	Lourenço Joaquim Carregosa & C.ª
Dias & Dias	Montenegro Chaves & C.ª L.da
Francisco de Oliveira Moutinho	Sá & C.ª L.da

Porto, 11 de outubro de 1919, OS DIRECTORES: **Adolpho de Castro e Solla** / **Dr. José de Oliveira Lima**

Sociedade por quotas

8636 PARA os devidos effeitos se annuncia que por escriptura de dois de corrente mez, lavrada no cartorio do notario abaixo assignado, as sr.as Francisco Fernandes d'Oliveira Junior, Julio d'Oliveira, Antonio Monteiro d'Azevedo, Albano Eduardo da Costa Lobo Junior, dr. Antonio Carneiro d'Oliveira Maia, Sociedade Mercantil do Norte, Limitada, dr. Jayme de Andrade Villares, Fonseca, Braga & Companhia, Limitada, Narciso Pedro da Fonseca e Silva, Adelino Ferraz Costa A. Perry da Camara & Companhia, Limitada, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro—A Sociedade destina-se ao commercio de exportação de vinhos e outros artigos, e tanoaria, podendo tambem dedicar-se ao commercio interno e a importação de conta propria ou alheia, e para esse fim vai tomar de trespasse o estabelecimento industrial e commercial que tem existido em Mattosinhos sob a firma Osorio, Pereira & Pacheco, devendo a importancia do trespasse figurar no activo da Sociedade.

Segundo—A Sociedade é por tempo indeterminado, com principio na data da escriptura e a sua séde é em Mattosinhos, á rua Brito Capello, não tendo succursaes actualmente.

Terceiro—O capital social é de cem mil escudos já realisado em dinheiro, sendo de vinte e cinco mil escudos a quota de cada um dos socios Francisco Fernandes d'Oliveira Junior e Julio d'Oliveira, de dez mil escudos a do socio Antonio Monteiro d'Azevedo, e de cinco mil escudos a de cada um dos socios Albano Eduardo da Costa Lobo Junior, Doutor Jayme de Andrade Villares, Fonseca Braga & Companhia, Limitada; Narciso Pedro da Fonseca e Silva, Adelino Ferraz Costa e A. Perry da Camara & Companhia, Limitada.

Quarto—A Sociedade adopta a firma de Osorio Pereira & Pacheco, Limitada.

Quinto—A gerencia da sociedade fica a cargo dos socios Francisco Fernandes de Oliveira Junior e Antonio Monteiro de Azevedo, que serão substituidos nos seus impedimentos, respectivamente pelos socios Julio de Oliveira e Sociedade Mercantil do Norte Limitada. Só os gerentes pódem usar da firma social e exclusivamente para serviços da sociedade.

Sexto—As attribuições da gerencia serão distribuidas entre si pelos socios gerentes, do que se lavrará acta. Os gerentes são dispensados de prestar caução e ficam auctorisados a assignar a escriptura de trespasse do referido estabelecimento industrial e commercial a que se refere esta escriptura.

Setimo—Em caso de fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, a sociedade póde continuar com os seus herdeiros ou successores. Se estes não quizerem continuar, a sociedade dissolver-se-ha se os socios existentes não preferirem embolsar os herdeiros ou successores do socio não existente do seu capital e juros de dez por cento pelo tempo decorrido desde o ultimo balanço, bem como da parte que lhe couber do fundo de reserva e outros fundos que se tenham creado.

Oitavo—Dos lucros brutos retirar-se-ha uma percentagem de dez por cento para fundo de reserva até que este fundo attinja a quarta parte do capital. Depois de retirada a percentagem acima, retirar-se-ha mais dez por cento para honorarios da gerencia.

Nono—Os balanços da sociedade serão effectuados em trinta e um de dezembro de cada anno, mas fica estabelecido que o primeiro só se dará em trinta e um de dezembro de mil novecentos e vinte.

Decimo—Em tudo o mais não previsto regulará o disposto na lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação aplicavel.

Porto, 11 de outubro de 1919.

O notario,
Eduardo A. Maia Mendes.

Concordata de Abilio Adriano Martins

8620 PELO Tribunal do Commercio do Porto e cartorio do 2.º officio da 1.ª vara, a requerimento do commerciante d'esta praça, Abilio Adriano Martins, como unico socio e representante da firma Silva & Martins, declarada em estado de quebra, correm editos de 30 dias, contados da data da ultima publicação do presente annuncio, citando o Centro Financeiro, Limitado; Diogo H. Barbot; Domingos Ribas & Filho; Julio Gomes de Souza e Narciso Gomes Ferreira & Filho, Successor, d'esta cidade; Armindo Augusto Cruz e Carlos Rodrigues, Limitada, de Lisboa; Augusto J. da Cunha Guimarães, da cidade de Guimarães, e Manoel Rodrigues da Silva, da Villa da Feira, crédores certos do requerente, bem como todos os seus crédores incertos, para que, no praso de cinco dias, posterior á terminação dos editos, opponham por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata pelo qual o requerente offerece aos seus crédores, em saldo de contas, trinta e tres por cento dos respectivos créditos, em lettras aceites, sem vencimento de juros, aos prazos de 12, 18 e 24 mezes, a contar da data em que transitar em julgado a sentença homologatoria.

Tribunal do Commercio, 1.ª vara do Porto, aos 10 de outubro de 1919.

Visto:
O juiz de direito,
Monteiro.
O escrivão,
João Alberto de Sousa Oliveira.
O solicitador,
Antonio de Castro Villarinho.

Automoveis baratos

8321 TORNAM-SE baratissimos todos os automoveis desde que lhe applique o celebre carburador «Claudel» que vende **José Albano** — Rua do Mousinho da Silveira, 254.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sahir de Leixões

Desna— Em 28 de outubro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **128$00**

Deseado— Em 4 de novembro, para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **128$00**

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Andes— Em 3 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **133$00**

Avon— Em 10 de novembro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevideu.
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata..... esc. **133$00**

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto pódem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.** 8625

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & C.º
19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias

Phosphoros

3206 FICAM avisados os snrs. revendedores de phosphoros de que pódem dirigir directamente os seus pedidos.

No norte do paiz aos revendedores geraes no Porto:

Alves Macedo & Borges, Successores
67—Rua do Bomjardim—69

No sul e ilhas adjacentes, aos revendedores geraes em Lisboa:

Nogueira, Marques & Commandita
92—Rua da Alfandega—92

sendo os preços por caixote de 3:600 caixinhas (25 grozas):

Phosphoros de Enxofre	36$00 ou $01	por caixinha
Ditos Amorphos	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra Commum.....	72$00 ou $02	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 1. (quarto de caixote).	36$00 ou $04	» »
Ditos de Cêra de Luxo n.º 2 (quarto de caixote)	27$00 ou $03	» »

com o desconto legal de 10 % seja qual fôr o numero de grozas pedidas.

Quaesquer queixas ácerca da demora na execução dos pedidos ou falta de concessão do desconto, devem ser dirigidas á Companhia Portugueza de Phosphoros, 139, rua de S. Julião—LISBOA.

Companhia de Seguros

A NACIONAL

Séde na sua propriedade—Avenida da Liberdade, 14—LISBOA

Soc. an. de resp. limitada

FUNDADA em 17-4-906

CAPITAL 500.000$

RESERVAS 766.257$10

Seguros sobre a vida humana
E CONTRA
Accidentes no trabalho,
incendios e avarias maritimas
Delegação no Porto—Rua 31 de Janeiro, 62, 1.º

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO—LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado com medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Porto 1888, Paris 1889, Anvers 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heroico contra todas as afecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsas, ataques asmaticos, bronquites agudas ou chronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Higiene dos E. U. do Brazil. 9
É VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.ª
RUA DO BELEM, 147—LISBOA

Velas K. L. G.

Para automoveis, motocycletas e toda a espécie de motores de explosão

Chegou nova remessa do typo F. 7, identicas ás velas applicadas ao dirigivel e aeroplanos inglezes que fizeram a travessia do Atlantico.

PREÇO 5$50

Dirigir pedidos ao 8341
STAND INTERNACIONAL, Limitada
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 15—PORTO

Para tornar mais conhecidas as velas K. L. G. mandamos um exemplar pelo correio, registado, a quem nos enviar a quantia de esc. 5$50.

Nova Medicação

substituindo em todos os casos o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma sem accidentes alguns de Iodismo pelo

COLLO-IODE DUBOIS

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

RHEUMATISMO, ASTHMA, ARTHRITISMO ARTERIO-SCLEROSE, GOTTA, LYMPHATISMO MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS

DEPURATIVO IDEAL

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna **o mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

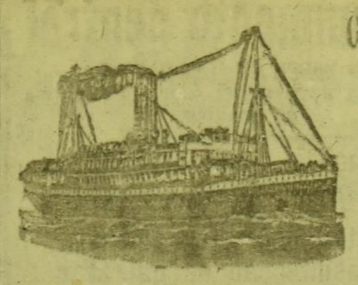
MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 60 gottas; para os adolescentes metade; e para as creanças a quarta parte (Consultar a brochura que acompanha cada frasco)

DEPOSITO CENTRAL: M. DUBOIS, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.
Deposito em Lisboa: CURIEL & DELIGANT, 13, Rua dos Sapateiros.
EM TODAS AS PHARMACIAS.

Carpintaria Marcenaria Madeiras Serraria a vapor

Estancia de madeiras nacionaes e estrangeiras para construcções e marcenarias. Fabrico especial de mobiliario escolar. **Esmagadoras para uvas.** 2

Secção Electro-Metallurgica
A MODERNA, LIMITADA
Rua de Camões, 202 PORTO Telephone, 209



Garland, Laidley & C.º, L.td
Rua Infante D. Henrique, 93, 1.º
— Porto —
Telephones: Passageiros, h1109; Carga, 430
Telegrammas—LANDGAR
Agentes dos
Vapores a sahir

BOOTH LINE

Pará e Manaus
Vis Lisboa e Madeira e com trasbordo para **Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.**

ANSELM — De **Leixões**, em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.

Liverpool (Directo)

HILDEBRAND — Sahe em 3 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª classe.

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa. 8611

DOMINIC — De **Leixões**, em fins de novembro. Acceita carga.

O **DOMINIC** acceita carga para **Natal, Cabedello e Maceió**, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portes entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para **Pelotas e Porto Alegre** com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em **LEIXÕES** na volta do Brazil.

Rotterdam e Antuerpia — **BENEDICT** — Cerca de 12 de novembro. Recebe carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio e Santos — **SALLUST** Directo — De **Leixões**, em 22 de outubro. Recebe carga. Barcaças de 15 a 18 do corrente.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no Rio de Janeiro. 8590

«Fragata Porto»
Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

Cura de bronchites
46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia do Bolhão.

Kendall, Pinto Basto & C.º, Limitada

Vapor a sahir

Copenhagen e portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.** — **FLORA** — Em 20 de outubro.

Para Bristol — **TORDENSKJOLD** — Em 25 de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.º, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Telephone n.º 470 8430

FRUTERA LINE

Para Hull e Leith — **Vapor BRO** — Carrega sexta-feira, 17 do corrente.

Agentes 8472
Rawes & C.º
Telephone, 101 **Rua de S. Francisco, 3—Porto**

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a frascaria, drogas, preparados nacionaes e estrangeiros, apparelho gerador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos pertencentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Armação para pharmacia

1922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

CALLOS

7660 O UNICO remedio que os extirpa pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.

Pedidos á:
Pharmacia Universal de Vermoim
— FAMALICÃO —

Machinas de escrever
Reparações *garantidas* no proprio escriptorio de v. s.ª
Rapidez — Economia
Guilherme da Silva
160, R. Gomes Freire, 160
Basta escrever : : um postal : :

C. C. de F. Portuguezes
Fornecimento de uniformes

Pelas 15 horas do dia 30 do corrente mez de outubro, na estação central de Lisboa (Rocio), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas até aquella hora as propostas recebidas para o fornecimento de uniformes para o pessoal de estações, trens e revisão, até 31 de dezembro de 1920.

As condições para esta arrematação estão patentes na Repartição do Pessoal da Exploração (estação de Lisboa-Santa Apolonia), todos os dias uteis desde as 10 até ás 15 horas.

As propostas deverão ser enviadas á Direcção Geral da Companhia (estação de Santa Apolonia) em sobrescripto fechado e com a indicação exterior seguinte:

Proposta para o fornecimento de uniformes

Deposito provisorio a fazer na Caixa da Companhia—Esc. 1008000.

Lisboa, 8 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8489

Carvão optimo

181 PARA motores e forja e carvões de cosinha e para caldeira a preços reduzidos.

Pedidos á Empreza Carbonifera do Douro—Santo Antonio Vale da Piedade—GAYA. *Telephone n.º 608.*

Para França ou Canal de Bristol

Acceita carga o vapor—**SKJOLDBORG**—a chegar brevemente.

Para mais esclarecimentos: 8619
Garcia Fernandes & C.ª
Telephone, 1:745 Muro dos Bacalhoeiros, n.º 92-1.º

PARA NEW-YORK

O lugre americano—**NISSEOOGUE**—recebe desde já carga no rio Douro.

Trata-se com os agentes 8613
Henry Burnay & C.ª
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

"A Equitativa de Portugal e Ultramar"
Companhia de Seguros
Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde social—LISBOA — L. de Camões, II-1.º

Capital, esc.....	1:200.000$00
Realisado esc.....	600.000$00
Reservas.....	559.118$16
Indemnisações pagas.	766.712$51

Seguros de vida—Rendas vitalicias
Seguros terrestres—Seguros agricolas
Seguros maritimos
Seguros de guerra
Seguros contra accidentes no trabalho
Seguros de responsabilidade civil
Seguros contra desastres pessoaes

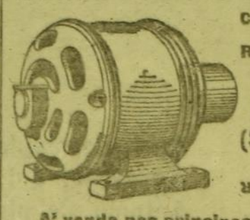
«A Equitativa de Portugal e Ultramar», emitte apolices de seguros de vida desde a importancia de esc. 100$00.

Fornecem-se com promptidão, verbalmente ou por correspondencia, todas as informações sobre as diversas operações que a **Equitativa** realisa.

Séde social—LISBOA: Largo de Camões, 11-1º, Telephone 1:264, End. tel. «EQUITAS»
Delegação no PORTO: Rua das Carmelitas 100, Telephone 1:782, End. tel. «EQUITAS»

Agencias nas mais importantes povoações da Provincia, Ilhas adjacentes e Ultramar. 8434

Motores electricos trifasicos e dynamos



Construcção nacional garantida
Rendimento maximo. Consumo minimo
Temperatura media
A MODERNA, L.da
(Secção Electro-Metallurgica)
Rua de Camões, 202—PORTO
TELEPHONE, 930 192

A' venda nas principaes casas d'este artigo

MOEDAS EM PRATA

Pago aos seguintes preços; fóra da circulação

As	de	50 reis a		60 reis cada	
Idem	»	100	»	120	»
Idem	»	200	»	240	»
Idem	»	500	»	650	»
Idem	»	1$000	»	1$300	»

8488
Rua do Loureiro, 74-1.º—PORTO

Charles Coverley & C.º
Vapores a sahir

Para **Liverpool** (Directo) | NERO | Esperado na segunda feira, 20 do corrente

Agentes—**CHARLES COVERLEY & C.º**
Telephone, n.º 18 Rua da Reboleira, 55 8095

COMPANHIA DA
MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA— a duas helices, de 12:000 toneladas, em 19 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8384

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com associados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 18/19 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929
OREY, ANTUNES & C.ª, L.da
Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

NEW YORK

O vapor
ABLANSET

Sahirá de Leixões cerca do dia 20 de outubro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes.

Agentes 8319
Rawes & C.º
Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

LLOYD BRAZILEIRO

Para HAVRE, ANVERS E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CURVELLO»

Esperado em Leixões em 20 do corrente.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes
HENRY BURNAY & C.ª
TELEF. N.º 885 Rua da Nova Alfandega, 22 8427

As fragatas recebem carga até ao dia 19

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8496

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximos vapores a sahir
Em 15 de outubro

WATERWEG

Recebe carga para Anvers, Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam.

Em 22 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para **Bordeus, Havre, Rouen, Anvers** e portos da **Hollanda.**

Agentes no Porto:
Orey, Antunes & C.º L.da
Largo de S. Domingos, 62
TELEPHONE, 1:576

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor—**GIL EANNES**—a sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações trata-se com o agente
Armando Ochôa
8540 Rua Nova da Alfandega, 71-2.º

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—**ORCOMA**—é esperado em Leixões em 19 de novembro, acceitando carga para os portos acima.

Os agentes 8355
Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada
Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.
Telegrammas—NAVIGATION

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger— Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe esc. 128$00

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, pódem escolher na agencia os beliches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagem, carga e quaesquer esclarecimentos tratar-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 8474
RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
TELEPHONES { Para carga, 152 / Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8606

(Linha Dunkerque—Brazil)

Fort de Douaumont (novo)— Em 22 de outubro— Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente
DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1:711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

«Nouveau Conseil»

Já está á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores de carregarem immediatamente.

Mont-Saint-Clair

Já está em Lisboa e é esperado no Porto dentro de dois dias.

Roga-se aos snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8596
Diogo Joaquim de Mattos
Rua da Nova Alfandega, 7
TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

LLOYD ROYAL BELGE

Para Anvers

O vapor ZELANDIER, esperado em 17 do corrente.

Para carga, trata-se com os agentes 8583
HENRY BURNAY & C.ª
Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Equator Steamship Line

Para New-York directo

Navio **"EUGENIA"** prompto a receber carga no rio Douro.

Agentes geraes:
Nunes, Amaral & C.ª
8598 Rua Mousinho da Silveira, 64—Porto

Wall & C.º

Vapores a sahir

Para Dublin	Smerdis	Em fins de outubro.
Para Glasgow	Endymion	Em fins de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8596
Wall & C.º
Telephone, 639 Rua da Rebolaira, 47

S. Miguel

Hiate "NAVEGANTE". Para carga trata-se com **M. Almeida & Santos.** 8599
Rua da Nova Alfandega, 31 *Telephone, 786*

Transportes Maritimos do Estado

Para ANVERS

Vapor—Gil Eannes—A sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente
Armando Ochôa
8541 Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

ROTTERDAM

Navio-motor MERWESTEIN, á carga.

Para tratar 8578
J. H. ANDRESSEN SUC.es, L.da

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da **Suecia e Finlandia.**	Vapor sueco **CAMPANIA** Capitão * * *	A sahir em 20 de outubro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8493
JERVELL & KNUDSEN
Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º
Telephone, 617 PORTO

ROUEN

O vapor inglez—WETHERSFIELD—A sahir em 14 do corrente de Leixões. 8422

As fragatas recebem carga até ao dia 13.

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua do Bomjardim, 2
Telephone, 5:161	*Telephone, 746*